

# RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2012









0,5010  
μm

UNIVERSIDADE FEEVALE

CONHECIMENTO PARA INOVAR

O MUNDO

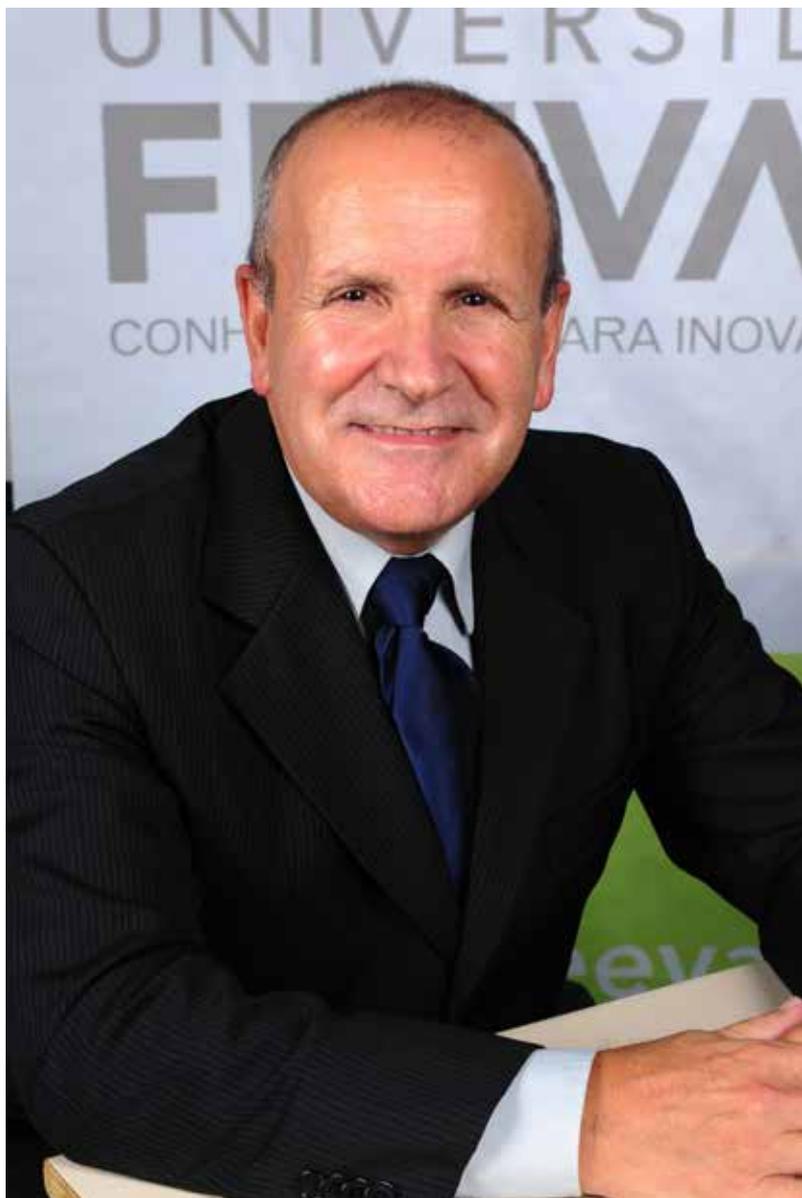
## SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	7	DESEMPENHO ECONÔMICO	33
		Resultados econômicos da Instituição	34
PERFIL	8	DESEMPENHO AMBIENTAL	38
A Universidade Feevale	10	Práticas de gestão ambiental	39
Localização	13		
Histórico	16	DESEMPENHO SOCIAL	50
Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional	17	Funcionários e práticas trabalhistas	51
Internacionalização	20	Alunos	60
		Fornecedores	70
POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	21	Sociedade	70
Finalidades	23		
Áreas e princípios de atuação	23	RECONHECIMENTOS	98
Partes interessadas	24		
		BALANÇO SOCIAL	104
GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO	25		
Formas de gestão	27	PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	114
Relacionamento com os públicos	29	Estratégia e análise	114
		Escopo e limite do relatório	114
		Sumário de conteúdo da GRI	118



**MENSAGEM  
DO PRESIDENTE**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE



O movimento de lideranças da região do Vale do Rio dos Sinos no final da década de 1960, que culminou, com êxito, na fundação da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale, ainda inspira a todos nós para deixar, às futuras gerações, um grande legado na área da educação. Essa determinação de anos atrás continua a guiar o modo como atuamos e nos relacionamos com a sociedade, sempre enfrentando os desafios e buscando a inovação, de forma sustentável, em nossos processos, produtos e serviços.

Um pouco do trabalho realizado em 2012 está demonstrado nas páginas deste Relatório de Responsabilidade Social. Salientamos que o nosso compromisso com os alunos, funcionários, fornecedores, parceiros e comunidade em geral vai além da publicação de um relatório anual. Este, no entanto, é um instrumento que nos remete a um olhar crítico sobre o nosso real desempenho e nos possibilita a prestação de contas da Instituição para os seus diferentes públicos.

Buscamos, a cada ano, ser estrategicamente proativos, transparentes e engajados às demandas da sociedade. Queremos sempre ter a capacidade de dar respostas às expectativas dos nossos públicos, nos esforçando para contribuir para o desenvolvimento regional. Esperamos que a Instituição não seja reconhecida somente pela qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, mas também por seu compromisso com a responsabilidade social.

Pelo terceiro ano consecutivo, este Relatório adota as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), uma estrutura internacional que mede, de forma abrangente, o desempenho econômico, ambiental e social da nossa instituição. O Balanço Social, por sua vez, disponível nas páginas finais desta publicação, segue o modelo Ibase, por contemplar, em forma de planilha, itens específicos de uma instituição de ensino.

Ser uma universidade reconhecida pela produção do conhecimento inovador e empreendedor é a visão da Feevale. Para isso, ainda há muitos desafios a vencer, mesmo com todos os avanços obtidos em 2012. Por último, lembramos que as ações que constam neste Relatório não são iniciativas isoladas. Elas fazem parte de um compromisso que temos a longo prazo e que vai desde a formação de cidadãos responsáveis até uma constante revisão de ações, não medindo esforços para o cumprimento dos objetivos propostos. Estamos orgulhosos de nossas realizações, mas sabemos que ainda há muito trabalho pela frente, inclusive no sentido de potencializar a nossa contribuição para a sociedade. Afinal, é para isso que estamos aqui.

### **Argemi Machado de Oliveira**

Presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale





**PERFIL**



## A UNIVERSIDADE FEEVALE

Reconhecida por sua inovação e qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, a Universidade Feevale é considerada uma das principais instituições do país. Aliando a tradição de mais de quatro décadas à vanguarda, especialmente na criação de cursos, processos e serviços, a Feevale vem se projetando internacionalmente em função de parcerias com 70 instituições estrangeiras, distribuídas em 22 países. A Instituição oferece cursos de extensão, graduação, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e ainda mantém uma Escola de Aplicação, com Educação Básica e Profissionalizante.

Os ambientes acadêmicos e os espaços de convivência dos câmpus convergem com as diversas áreas culturais, como a Pinacoteca, o Museu Nacional do Calçado e o Teatro Feevale, o maior do Rio Grande do Sul. Além disso, chamam a atenção os modernos laboratórios, a climatização, a rede *wireless* e a segurança nos câmpus, que são monitorados por mais de 500 câmeras de alta tecnologia.

A Feevale é mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), uma entidade sem fins lucrativos e reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal. Foi criada em 1969, a partir de demanda da comunidade, e se dedica à formação de cidadãos em diferentes áreas do conhecimento. Um de seus objetivos é o desenvolvimento regional nas dimensões educacional, cultural, tecnológica, social e econômica.

## A INSTITUIÇÃO HOJE

<b>17.500</b> alunos em todos os níveis de ensino	<b>25</b> grupos de pesquisa, com <b>126</b> projetos em execução
<b>1.500</b> funcionários	Parceria com <b>70</b> instituições, em 22 países
<b>53</b> cursos de graduação	<b>46</b> projetos continuados de extensão
<b>1</b> Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	<b>1</b> Escola de Aplicação
<b>43</b> cursos de especialização e MBA	<b>1</b> Agência de Talentos e <b>1</b> Centro de Idiomas
<b>4</b> mestrados	<b>1</b> Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos
<b>2</b> doutorados	Teatro Feevale, com capacidade para <b>1.842</b> pessoas

### NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO EM 2012:

Graduação: 59  
MBA e especialização: 9 novos e 6 reeditados  
Mestrado e doutorado: 5

### NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES:

INDICADOR	2012	2011	2010
Graduação	1.722	1.522	1.819

### NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO:

	2012	2011	2010
Graduação*	14.489	14.212	12.878
MBA e especialização	660	603	773
Mestrado e doutorado	134	118	145
Educação Básica*	574	608	567
Centro de Idiomas**	599	605	608

\* N° de alunos matriculados no segundo semestre

\*\* N° de alunos matriculados nos dois semestres, sem repetições de pessoas



## UM COMPROMISSO DE TODOS

A partir da revisão do Planejamento Estratégico, em 2007, a Feevale percebeu a necessidade de desenvolver a sua Política de Responsabilidade Social, de forma que esta pudesse embasar todas as ações institucionais e compor o sistema de avaliação institucional. Assim, foi criado um grupo cooperativo que, durante todo o ano de 2008, reuniu-se para analisar os documentos institucionais e os principais modelos de avaliação da responsabilidade social.

Para embasar as discussões, foi necessário realizar o levantamento das definições institucionais, constante nos diversos documentos que trazem os valores, os princípios, as políticas, as diretrizes e as ações da Instituição acerca do tema responsabilidade social. Com base nos documentos balizadores, foram definidas as partes interessadas, as áreas e os princípios de atuação da Política de Responsabilidade Social.

Hoje, o tema é amplamente discutido na Universidade Feevale e é um compromisso assumido por todos. Um novo esforço, no entanto, está sendo feito para ampliar e aprofundar a concepção e a Política de Responsabilidade Social, considerando os constantes desafios que se colocam para a Instituição e para a sociedade.

Neste Relatório, destacamos iniciativas de responsabilidade social que mostram o envolvimento da Feevale e o compromisso com os seus públicos. Em 2012, foram muitas as realizações, onde buscamos a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, sempre procurando incorporar valores e práticas sustentáveis em todas as ações, desde as rotineiras até as mais complexas. Isso foi motivo de vários reconhecimentos para a Universidade, que recebeu, entre outras premiações, o Troféu Destaque Responsabilidade Social, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Apesar dos bons resultados, pretendemos melhorar o nosso desempenho em todas as áreas, de modo a consolidar, sobretudo, a nossa Política de Responsabilidade Social. Para isso, reafirmamos o compromisso com os diversos públicos da Feevale, alinhando as ações da Instituição às suas demandas. Queremos deixar registrado, enfim, um agradecimento especial a todos que ajudaram a Universidade a concretizar importantes realizações no ano que passou. É isso que nos fortalece e traz consistência para os nossos atos.

**Ramon Fernando da Cunha**  
Reitor da Universidade Feevale

## LOCALIZAÇÃO

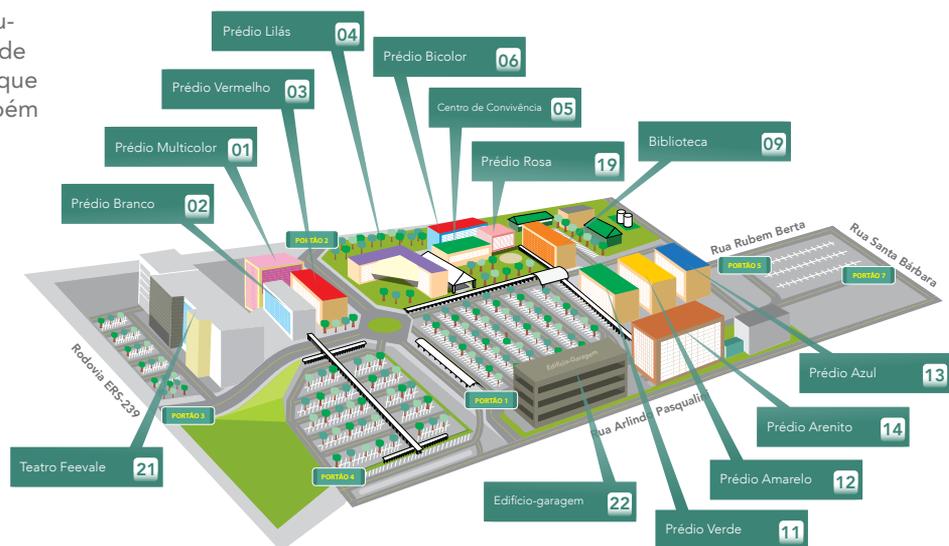
A Universidade Feevale possui dois câmpus em Novo Hamburgo, município distante cerca de 40 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Além disso, tem um Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos, na cidade de Campo Bom, onde também está instalada a Incubadora Tecnológica da Feevale.



### NOVO HAMBURGO

#### DISTÂNCIAS

07 Km	São Leopoldo
17 Km	Dois Irmãos
40 Km	Porto Alegre
77 Km	Gramado
287 Km	Passo Fundo







## HISTÓRICO

A união entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade regional possibilitou a criação, em 28 de junho de **1969**, da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Feevale. O nome, já consolidado nacional e internacionalmente, nasceu como uma sigla: Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo. Hoje, mesmo tendo se transformado em universidade, a Instituição manteve a denominação devido à força adquirida ao longo dos anos, porém sem desmembrar a sigla.

No prédio da primeira sede da Feevale – hoje Câmpus I – funcionava a Escola São Jacó, então pertencente à ordem dos Irmãos Maristas, importante parceira da Instituição. Em **1989**, foi implantada a escola de Ensino Médio e, em **1994**, passou a ser oferecida educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade. Hoje, a Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação oferece educação básica e profissionalizante.

Em **1999**, a Feevale foi credenciada, pelo Ministério da Educação, como centro universitário. A conquista da autonomia universitária possibilitou maior rapidez em seus processos, lançamento de novos cursos e aumen-

to de vagas ofertadas. Já em **2010**, tornou-se universidade, uma importante conquista para a comunidade acadêmica e da região. O momento representou o resultado de uma luta intensa, iniciada há mais de quatro décadas.

Hoje, pode-se dizer que a Universidade Feevale, profundamente comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, construiu sua identidade como uma instituição comunitária e inovadora, buscando a melhoria da qualidade de vida, a preservação do ambiente e a redução das desigualdades e das injustiças sociais. Em toda a história da Instituição, percebe-se o envolvimento da comunidade, a preocupação com o desenvolvimento regional e o empenho na construção e efetivação de uma política que ratifique o sentido de uma universidade.

Com políticas que incentivam a pesquisa e a pós-graduação, a Feevale pretende: fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico, em consonância com as políticas nacionais; incentivar a produção científica e tecnológica; promover a cooperação institucional; e qualificar o ensino superior, formando recursos humanos qualificados para o fortalecimento do potencial científico e tecnológico da região.

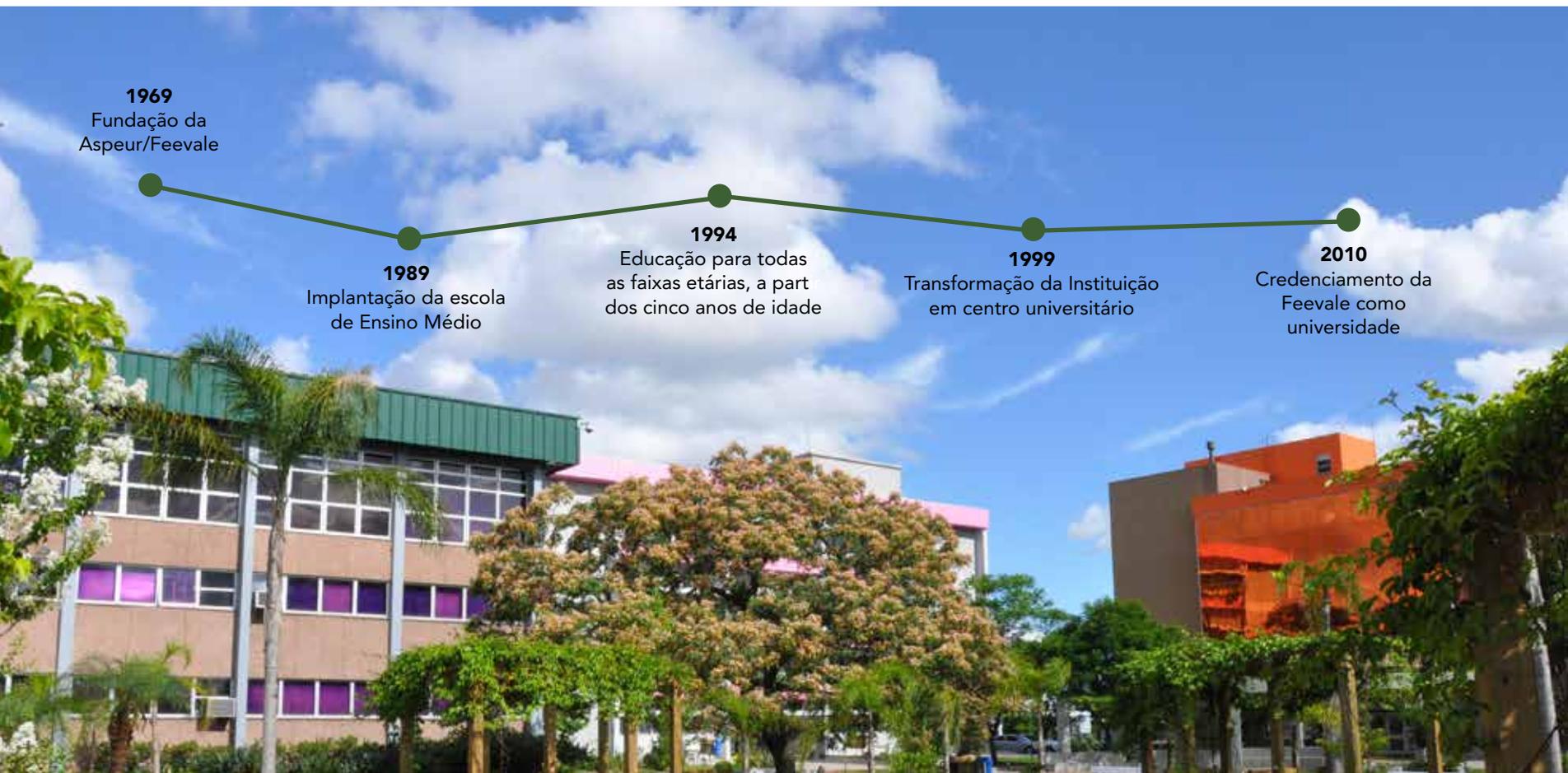
**1969**  
Fundação da  
Aspeur/Feevale

**1989**  
Implantação da escola  
de Ensino Médio

**1994**  
Educação para todas  
as faixas etárias, a part  
dos cinco anos de idade

**1999**  
Transformação da Instituição  
em centro universitário

**2010**  
Credenciamento da  
Feevale como  
universidade



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A gestão estratégica da Feevale está estruturada de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão enquanto dimensões indissociáveis, assegurando, assim, a integração acadêmica e administrativa e criando as condições necessárias à consecução da missão, dos princípios, das políticas, das metas institucionais e, conseqüentemente, do cumprimento do seu compromisso social: produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e sistemática de planejamento estratégico, visando à consolidação da Universidade Feevale. Nele, a Instituição expressa sua concepção de universidade, missão, visão e princípios, bem como seus rumos, objetivos e metas para os próximos anos, tendo como foco central a sua inserção no processo de desenvolvimento regional.

O processo de Planejamento Estratégico (PE) da Universidade é permanente, com coordenação específica vinculada à Reitoria. Apoiado na ideia da participação, implica na presença de atores sociais com interesses, concepções e práticas diferentes, realidade que, por sua natureza crítica, é fator de enriquecimento do processo e do plano, mas que demanda maior esforço de construção de consensos que contemplem o conjunto dos segmentos.

No PDI, busca-se superar a visão tecnocrática existente nos planejamentos, onde um grupo de técnicos ou dirigentes elabora o plano para outros o implementarem. O processo de construção e reconstrução tem como objetivo não somente garantir a efetiva participação e colaboração de todos, mas priorizar o desenvolvimento de uma cultura de pensar, discutir e planejar o fazer, envolvendo e educando os protagonistas do plano enquanto expressão do projeto institucional.



O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão embasados no compromisso social, na missão e na visão institucionais, assim definidos:

**Compromisso social:** produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

**Missão:** promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

**Visão 2015:** ser uma universidade reconhecida pela produção do conhecimento inovador e empreendedor.

Para a construção dos planos estratégicos, a Feevale definiu os temas estratégicos com os quais nortearia suas ações, bem como redefiniu as perspectivas do *Balanced Scorecard*, com a função de adequá-lo ao seu perfil.

**Temas estratégicos:** inovação, qualidade na formação, empreendedorismo, relacionamento institucional e internacionalização.

**Perspectivas:** no mapa estratégico da Feevale estão evidenciados os objetivos institucionais que direcionam os projetos estratégicos com seus planos de ação.

Como instituição formadora de cidadãos críticos, profissionais competentes e empreendedores, a Feevale é pautada por um conjunto de princípios e

valores que orientam o trabalho e as práticas de gestão. São princípios orientadores:

**Universalidade:** como produtora e difusora de conhecimentos e saberes universais comprometidos com o bem comum da humanidade, a Feevale busca impulsionar o desenvolvimento social como estratégia de construção da igualdade entre os seres humanos e entre os povos, respeitando as diferenças e rejeitando discriminações de qualquer natureza. Para tanto, defende valores que visam à construção da liberdade, da paz, da justiça, da igualdade e da solidariedade.

**Ética:** é compreendida como compromisso com a justiça social, liberdade de criação, respeito às diferenças, igualdade de direitos e democracia.

**Excelência:** a Instituição tem compromisso com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social.

**Inserção:** o desenvolvimento regional, como parte da totalidade social, constitui-se ponto de partida e de chegada para as ações da Universidade em suas articulações com o contexto local e global. Assim, a prática social, em âmbito regional, integra as dimensões econômica, social, tecnológica, cultural e educativa, a partir das quais, considerando as especificidades e interconexões, são estabelecidos recortes dos objetos de investigação e formação humana, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento sustentável.





**Flexibilidade:** oportuniza aos cidadãos, por intermédio da qualificação e atualização constantes, a formação permanente para antecipar e interagir com as transformações da sociedade, criando, descobrindo e articulando conhecimentos para desenvolver novas formas de ação.

**Integralidade:** a Instituição compromete-se com a educação integral do ser humano, respeitando a sua singularidade e universalidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

**Autonomia:** legitima sua autonomia mediante a liberdade para criar, pensar, criticar, aprender, ensinar e produzir conhecimentos.

**Diversidade:** considerando a heterogeneidade social, cultural e étnica, compromete-se a contribuir com a promoção da equidade social e a valorização da diversidade na educação, bem como na comunidade em que se insere.

#### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Dada a sua natureza como instituição de ensino superior cuja função social reside na produção sistematizada do conhecimento e sua divulgação em atenção às demandas sociais, a Universidade Feevale, ao apre-

sentar sua concepção, parte do entendimento de que um dos principais impactos das mudanças ocorridas no mundo do trabalho e das relações sociais, nas últimas décadas, é, sem dúvida, o estabelecimento de uma nova mediação entre homem e trabalho. Essa passa a ser exercida pelo conhecimento, compreendido como produto e processo da práxis humana, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método, regionalidade e globalização, indivíduo e sociedade, unidade e diferença.

Em função do seu caráter comunitário, a Universidade criou e consolidou os cursos de graduação e pós-graduação com foco nas demandas regionais. Essa concepção se objetiva por meio das linhas de formação que fundamentam a elaboração do currículo e que orientam a definição das atividades disciplinares e interdisciplinares, incluindo os estágios, as práticas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As linhas de formação, que conferem identidade aos cursos, diferenciando-os dos demais oferecidos na Região, também têm a função de gerar linhas de pesquisa e de extensão, que, amadurecidas, dão sentido aos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. É, portanto, a partir dos cursos de graduação que a indissociabilidade se constitui, integrando a pesquisa e a extensão à atuação docente.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade Feevale tem como objetivo estratégico formar pessoas com autonomia intelectual que impactem, de maneira empreendedora, nos ambientes multiculturais. A Diretoria de Relações Internacionais é responsável pela gestão das políticas de internacionalização. Entre as ações realizadas estão:

- Relacionamento com a rede conveniada internacional: contato com a rede, organização de missões institucionais, visitas institucionais, prospecção de parcerias e gestão de convênios.
- Mobilidade docente: cooperação acadêmica, intercâmbio docente, participação em seminários, cursos, workshops e outros eventos.
- Mobilidade discente: intercâmbio acadêmico modalidades graduação e extensão (viagens de estudo, voluntariado, cursos de idiomas e estágio remunerado no exterior).
- Registro de projetos conjuntos de pesquisa com a rede conveniada.

### REDE DE PARCERIAS INTERNACIONAIS

Atualmente, a Feevale possui convênio de cooperação com mais de 70 instituições, em 22 países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Itália, Japão, México, Moçambique, Paraguai, Portugal, Reino Unido e Uruguai.

### INTERCÂMBIO

A Feevale investe no desenvolvimento de redes de relacionamento no exterior e na formação de um capital intelectual de excelência. Durante os intercâmbios, por exemplo, os participantes realizam atividades acadêmicas (disciplinas, palestras, workshops) e desenvolvem projetos de cooperação. Acompanham os avanços tecnológicos aliados ao conhecimento científico, inseridos num processo de integração mundial.

Mobilidade discente 2012		
Modalidade	Alunos	País
Bilateral Receptivo	17	Origem
		Chile, Espanha, Finlândia, México e Portugal
Bilateral Emissivo	18	Destino
		Argentina, Chile, Espanha, Itália e Portugal
Ciência sem Fronteiras	23	Destino
		Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Finlândia, Itália, Portugal e Reino Unido
Intercâmbio de Extensão	47	Destino
		Alemanha, Argentina, Chile, Irlanda e Uruguai
<b>Total</b>	<b>105</b>	

A simples ideia de que é possível viajar e levar conhecimentos básicos a outros colegas em regiões muito desfavorecidas do mundo é um grande estímulo aos alunos. Existe a contribuição com casos clínicos, exemplos reais de pacientes que vemos nestes lugares e que servem de tema para debates, em aula, sobre a importância de diagnósticos adequados e a valorização dos profissionais de microbiologia.



**Vladimir Cantarelli**, professor do curso de Biomedicina e da pós-graduação em Microbiologia Clínica. Participa, desde 2007, do projeto *LabCap - Laboratory Capacity Building Program*. O programa, desenvolvido pela *American Society for Microbiology*, leva profissionais de microbiologia de todo o mundo para ministrar cursos de especialização para médicos e biomédicos de países com altos índices de doenças infecciosas.



**POLÍTICA DE  
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Política de Responsabilidade Social oficializa e orienta o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social da região e do país em que está inserida. A implementação dessa Política revela um esforço da Instituição na perspectiva de responder, com criatividade e inovação, aos desafios postos pela sociedade contemporânea, expressos, inclusive, em atos normativos do Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos vinculados, como o Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Comissão Nacional de Avaliação (Conaes), que instigam as universidades a pautarem suas políticas e ações com responsabilidade social.

Coerente com os fundamentos basilares estatutários da mantenedora e com sua identidade comunitária e regional, a Feevale concebe que o conhecimento se produz a partir da prática e é voltado para o enfrentamento das questões da realidade, pela atividade humana, ao mesmo tempo individual e coletiva, mas sempre histórica. Como consequência, dada a sua inserção regional, tem como princípio orientador a articulação dialética entre regionalização e globalidade, comunidade e universalidade, diferença e igualdade, na perspectiva de sua permanente relação com a prática social, como forma de superação dos modelos que a crise de paradigmas tornou anacrônicos.

A vinculação com a comunidade e o compromisso com o desenvolvimento regional foram incorporados à natureza da Instituição para

além de seu compromisso social e político. Para a Feevale, portanto, ser comunitária tem um significado histórico e carrega a noção de identidade, de responsabilidade coletiva e de cooperação, tanto com a comunidade em que está inserida como com as instituições coirmãs que integram o Consórcio de Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), que expressam a mesma finalidade social.

A Feevale foi concebida para participar do processo de desenvolvimento humano, social, educacional, cultural, econômico e tecnológico de três regiões em especial: vales do Sinos, do Caí e do Paranhana. É onde a Instituição está enraizada, identificada e comprometida prioritariamente, mesmo recebendo alunos de várias outras regiões do Estado e do Brasil, bem como liderando intercâmbios e relações de cooperação com países de todos os continentes.

Transversal às ações da Feevale, a sua Política de Responsabilidade Social materializa a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, expressos em seus diversos cursos, programas acadêmicos e atos administrativos. Hoje, a Instituição configura-se como uma Universidade profundamente enraizada na prática social, assegurando a pertinência de suas ações e a sua inserção nos planos local, regional, nacional e internacional.





## FINALIDADES

A Política de Responsabilidade Social da Universidade Feevale é alicerçada no Estatuto da Aspeur, no Estatuto da Feevale, no Planejamento Estratégico, no Plano de Desenvolvimento Institucional, nas Políticas Específicas das diversas áreas da Instituição e no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Seus objetivos são:

- Promover o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras nas áreas da educação, saúde, meio ambiente e inclusão;
- Alinhar conceitos, estratégias, prioridades e linhas de ação nas diferentes instâncias e áreas de conhecimento e de atuação da Universidade;

- Assegurar a integração de políticas, programas e ações na mesma perspectiva de formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, com a cidadania efetiva e com o desenvolvimento social e econômico regional;

- Criar sinergias entre as práticas de responsabilidade social e os processos de ensino, pesquisa e extensão, no contexto do desenvolvimento sustentável;

- Potencializar a articulação entre a Universidade Feevale e a sociedade, consolidando a sua natureza de instituição comunitária, comprometida com as demandas sociais.

## ÁREAS E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

As **áreas de atuação** da Universidade Feevale, previstas em seus documentos e que foram contempladas para a definição da Política de Responsabilidade Social, são as seguintes:

- Inclusão Social;
- Desenvolvimento Econômico e Social;
- Meio Ambiente;
- Preservação da Memória e Patrimônio Cultural.

Os **princípios de atuação**, formulados a partir dos documentos anteriormente apresentados, que embasam as políticas de Responsabilidade Social da Feevale, são estes:

- Parceria e cooperação com diferentes setores da sociedade (poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada);
- Diálogo significativo entre universidade e comunidade;
- Imparcialidade político-partidária (a comunidade como finalidade maior da Instituição);
- Criticidade (atitude de crítica social e democratização da ciência e da tecnologia);
- Sustentabilidade socioambiental;
- Inovação;
- Desenvolvimento com justiça social;
- Autonomia responsável e liberdade acadêmica;
- Respeito à diversidade e à pluralidade cultural;
- Desenvolvimento de laços de solidariedade;
- Inclusão e acessibilidade.

## PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas na Política de Responsabilidade Social da Universidade Feevale estão assim definidas:

### Interno

- Integrantes da Aspeur;
- Funcionários do quadro docente e técnico-administrativo;
- Alunos de todos os níveis de ensino.

### Externo

- Comunidade;
- Poder Público (esferas federal, estadual e municipal);
- Iniciativa privada;
- Organizações sociais;
- Fornecedores de produtos e serviços;
- Entidades representativas;
- Imprensa.



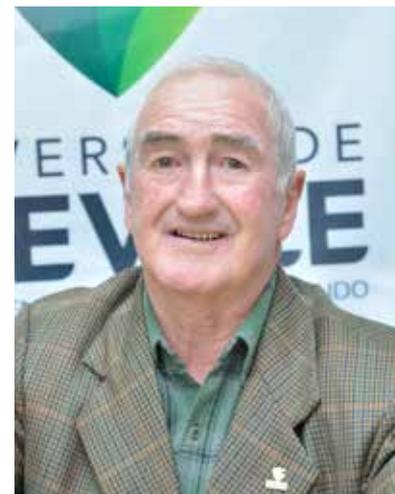


**GOVERNANÇA,  
COMPROMISSO  
E ENGAJAMENTO**

A Universidade Feevale adota como pressuposto que os cidadãos que compõem a sua mantenedora, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), representam a sociedade nas decisões institucionais. Por questões legais e estatutárias, os conselheiros não podem exercer cargos, funções e nem receber benefícios e remunerações da entidade, o que determina sua imparcialidade e individualidade na relação com a mantida.

A Feevale tem autonomia de gestão e presta contas sobre o patrimônio para a Aspeur, cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal. A mantenedora age como um órgão fiscalizador das ações da gestão financeiro-patrimonial, mas não possui envolvimento ou deliberação acerca da gestão didático-pedagógica da Universidade, respeitando, assim, a sua autonomia.

Eu sempre me senti muito bem participando, voluntariamente, da Aspeur. Presenciei o lançamento da pedra fundamental no Câmpus II e, naquela época, já vi como a Feevale estava crescendo, o que me deixou muito satisfeito, pela necessidade que o município e a região tinham. Isso fez com que as pessoas permanecessem em Novo Hamburgo, sem a necessidade de deslocamento até outras cidades e universidades. Isso foi muito bom, muito oportuno, e me senti satisfeito.



Gosto de fazer esse trabalho, pois vejo o que a Instituição está fazendo hoje e o grande crescimento na área educacional. Temos acompanhado, por exemplo, os convênios com as universidades do exterior e a criação da Valetec para o desenvolvimento de empresas aqui na região. Também me sinto realizado, como cidadão de Novo Hamburgo e membro desta entidade desde a sua fundação, por ver a Feevale ser credenciada como universidade e pela construção do Teatro Feevale, que está trazendo excelentes espetáculos para a nossa cidade.

**Guaracy Antônio Velho**, conselheiro da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale



## FORMAS DE GESTÃO

O processo decisório na Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Compõem a estrutura organizacional da Instituição:

### Órgão mantenedor:

- Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

### Órgão colegiado de deliberação superior:

- Conselho Universitário - Consu

### Órgãos de administração:

- Colegiado da Reitoria
- Pró-reitoria de Ensino (Prograd)
- Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)
- Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi)
- Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Propad)

### Órgãos intermediários de administração:

- Institutos acadêmicos:
  - Instituto de Ciências da Saúde (ICS)
  - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)
  - Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes (ICHLA)
  - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)
- Colegiados dos cursos de graduação
- Colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu*
- Colegiados dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*
- Escola de Aplicação

### Órgãos suplementares:

- Comissão Própria de Avaliação
- Conselho de Formação de Professores
- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*
- Conselho de Extensão
- Comitê de Ética em Pesquisa
- Comissão de Ética no Uso de Animais

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através da gestão colegiada.

Os indicadores abaixo demonstram a representatividade no órgão colegiado de deliberação superior da Instituição.

### CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de representantes da Reitoria e Institutos Acadêmicos	9	9	9
Nº de representantes dos docentes*	4	4	4
Nº de representantes dos discentes da graduação**	4	4	4
Nº de representantes dos discentes da Pós-graduação***	1	1	1
Nº de representantes dos funcionários técnico-administrativos****	1	1	1
Nº de representantes da comunidade	1	1	1
Nº de representantes da Aspeur	1	1	1

\*Inclui um docente de cada Instituto Acadêmico, eleito por seus pares para mandato de dois anos;

\*\*Inclui um representante de cada Instituto Acadêmico, eleito por seus pares para um mandato de dois anos.

\*\*\*Inclui um representante da pós-graduação *stricto sensu*, eleito por seus pares para um mandato de um ano.

\*\*\*\*Inclui um representante dos funcionários do quadro técnico-administrativo, eleito por seus pares para um mandato de dois anos.



## RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

Entre os princípios de atuação da Feevale, está o diálogo significativo com a sociedade. Para tanto, a Instituição busca, permanentemente, adequar os seus sistemas de comunicação às suas políticas, bem como ampliar o relacionamento com seus públicos. Procura sempre dialogar, adaptando meios e informando corretamente as ações, atitudes e posturas. O objetivo é proporcionar informações qualificadas, que contribuam para uma reflexão sobre o papel e os desafios da Universidade.

Os contatos com os diversos públicos são pautados pela ética e pelo respeito. Para melhorar o diálogo e o relacionamento com as pessoas e organizações que são impactadas direta e indiretamente por suas ações, a Instituição utiliza diferentes instrumentos, canais e linguagens, adequando-os aos distintos perfis.

Pela própria concepção comunitária, a Feevale não discrimina nem distingue demandantes, parceiros, alunos, colaboradores, fornecedores, etc. Todos devem ter acesso à Instituição e a meios de serem ouvidos e de apresentar suas demandas, ofertas, reclamações e sugestões. Entre os canais de comunicação utilizados estão os seguintes:

### Fale com a Feevale

O sistema *Fale com a Feevale* visa proporcionar aos acadêmicos e demais públicos uma comunicação eficaz, que facilite o atendimento às suas necessidades e registre as oportunidades de melhoria como subsídio ao aperfeiçoamento institucional. Esse canal fica disponível 24 horas a serviço da comunidade acadêmica e sociedade em geral, pelo site [www.feevale.br](http://www.feevale.br), link Fale com a Feevale.

### TV Feevale e Laboratório de Rádio

São dois veículos por meio dos quais a Feevale se relaciona com a sociedade. Um deles é a TV Feevale, cuja programação é transmitida pelo canal 15 da Net de Novo Hamburgo. Já o Laboratório de Rádio produz, através de projetos de extensão, dois programas que são veiculados pela Rádio ABC 900 AM: Frequência Livre, que vai ao ar de segunda a quinta-feira, das 16h às 17h, e o Café Comunitário, que vai ao ar nas sextas-feiras, no mesmo horário.

### Site e mídias sociais

A Feevale vem intensificando o contato com seus públicos via redes sociais. Ao optar pelas novas plataformas tecnológicas, abriu um canal de comunicação direto com a sociedade, divulgando informações e recebendo comentários, elogios, dúvidas ou, até mesmo, reclamações.

### Jornais

Por meio de um projeto de extensão, é produzido o *Jornal Comunidade*, que tem por objetivo ampliar a integração das comunidades interna e externa nos diversos projetos de extensão existentes, divulgando-os e oferecendo instrumentos de interação entre o jornal e seus públicos. A Instituição também produz o informativo *Link*, dirigido aos públicos da Escola de Aplicação, e o *Jornal da Feevale*.



### Imprensa

A Feevale também busca se comunicar com a sociedade por meio dos veículos de comunicação, sobretudo os pertencentes à região na qual está inserida. O relacionamento entre a Instituição e a imprensa está embasado numa comunicação ética e transparente. Somente em mídia espontânea, ou seja, inserções de notícias não pagas em veículos, foram contabilizados, em 2012, R\$ 29.167.217,41.

O monitoramento é feito pelo Departamento de Marketing - Núcleo de Assessoria de Imprensa - e por uma empresa terceirizada. São avaliadas notícias envolvendo a Feevale em jornais, revistas, sites e emissoras de rádio e televisão. A análise considera a centimetragem, ou seja, o espaço cedido gratuitamente pelos jornais ou revistas, a localização das notícias nas páginas e a cotação financeira, a partir do valor comercial desses espaços. Nas emissoras de rádio e televisão são contabilizados o tempo e o valor. Já na Internet, apenas é avaliada a quantidade de notícias nos sites, sem transformar os espaços em valores.

### Intranet e eventos

Utilizada para a comunicação interna, ao lado de outras ferramentas, a Intranet possibilita a troca de conhecimentos entre os colaboradores de todos os níveis. Além disso, são realizados inúmeros eventos dentro e fora da Instituição, focando os mais diversos temas e assuntos.



## REPRESENTAÇÃO INTERNA

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a independência e a autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.

#### REPRESENTATIVIDADE NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de representantes dos docentes	13	13	13
Nº de representantes dos funcionários técnico-administrativos	1	1	1
Nº de representantes da comunidade	1	1	1
Nº de representantes da Aspeur	1	1	1

## REPRESENTATIVIDADE EM CONSELHOS, COMISSÕES E COMITÊS INTERNOS

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de representantes na CPA*	13	13	13
Nº de representantes na Cipa** no Câmpus I	8	8	8
Nº de representantes na Cipa no Câmpus II	14	14	14
Nº de representantes no Conselho de Extensão (CONEx)	16	18	17
Nº de representantes no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (CONPPg)	32	31	-
Nº de representantes no GCPE**	189	-	-

\* CPA: Comissão Permanente de Avaliação

\*\* CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

\*\*\*GCPE: Grupo Cooperativo de Planejamento Estratégico

## REPRESENTAÇÃO EXTERNA

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar a participação da instituição em associações, conselhos e comitês externos, mantidos pelo poder público, iniciativa privada e organizações sociais e civis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de representações em conselhos, associações, comissões e comitês externos	55	47	42

Em 2012, a Feevale esteve representada, oficialmente, nos seguintes órgãos e entidades:

- Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)
- Associação Brasileira de Design de Interiores (ABD)
- Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro
- Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro)
- Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (Aesufope)
- Banco de Alimentos do Vale do Sinos
- Comissão de Avaliação do Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE)
- Comissão de Patrimônio Cultural e Natural de Novo Hamburgo
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos)
- Comitê de Administração - Plano Municipal de Saneamento Básico
- Comitê de Economia ACI NH/CB/EV
- Comitê de Inovação ACI NH/CB/EV
- Comitê de Qualidade ACI NH/CB/EV
- Conselho Consultivo da Agência de Educação Profissional Senai Sady Schmidt
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Canela
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula
- Conselho Consultivo da Fundação Scheffel
- Conselho Consultivo Regional da Região I da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)
- Conselho Estadual de Educação em Direitos Humanos (CEEDH/RS)
- Conselho Municipal da Cidade (NH)
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (NH)
- Conselho Municipal de Assistência Social (NH)
- Conselho Municipal de Cultura (NH)
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (PID)
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder)
- Conselho Municipal de Desporto (NH)
- Conselho Municipal de Economia Solidária (NH)
- Conselho Municipal de Educação (Campo Bom)



- Conselho Municipal de Educação (NH)
- Conselho Municipal de Entorpecentes (NH)
- Conselho Municipal de Habitação Social (NH)
- Conselho Municipal de Juventude (NH)
- Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (NH)
- Conselho Municipal de Saúde (NH)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (NH)
- Conselho Municipal de Trânsito (NH)
- Conselho Municipal de Turismo (Campo Bom)
- Conselho Municipal do Idoso (NH)
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (NH)
- Conselho Municipal dos Direitos e Cidadania da Pessoa Portadora de Deficiência (NH)
- Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede)
- Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Consinos)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/RS) - Modalidade de Mecânica e Metalúrgica
- Conselho Técnico de Meio Ambiente, do Instituto Brasileiro de Tecnologia de Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC)
- Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)
- Fórum das Escolas Comunitárias de Novo Hamburgo
- Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
- Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas
- Fórum Permanente de Educação Infantil (NH)
- Fundação Semear
- Grupo de Trabalho - 190 anos da Imigração Alemã no Estado do RS
- Grupo de Trabalho da Gastronomia Regional
- Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos
- Programa de Educação Ambiental Pró-Sinos
- Rede Arte na Escola

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de pessoas da comunidade externas ouvidas em pesquisas institucionais*	-	923	1.635
Nº total de contatos recebidos pelo "Fale com a Feevale"	17.994	18.598	17.843
Tempo médio de espera para receber a informação correta através do "Fale com a Feevale"	179min	185min	185min

\*A periodicidade de cada pesquisa institucional pode ser anual, bianual, trienal ou de acordo com as demandas institucionais. Neste sentido, explica-se a variação dos dados.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de funcionários técnico-administrativos que participaram de capacitações para melhoria no atendimento aos públicos	126	335	164
% de funcionários técnico-administrativos capacitados e/ou atualizados para atendimento aos públicos	16,53%	44,85%	21,87%





  
UNIVERSIDADE  
FEEVALE  
Núcleo de Extensão  
Universitária

**DESEMPENHO  
ECONÔMICO**

Este capítulo trata da evidenciação dos resultados econômicos alcançados pela Universidade Feevale, da geração de valores, sua forma de distribuição, bem como dos diversos programas institucionais de concessão de bolsas e auxílio aos estudantes.

## RESULTADOS ECONÔMICOS DA INSTITUIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2012	2011
1 - Receitas	R\$ 168.376.709,15	R\$ 144.932.719,23
Receitas ensino e extensão	R\$ 155.430.527,12	R\$ 134.119.815,77
Outras receitas	R\$ 12.946.182,03	R\$ 10.812.903,46
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 27.488.945,35	R\$ 24.932.159,58
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 140.887.763,80	R\$ 120.000.559,65
4 - Retenções	R\$ 9.897.793,75	R\$ 8.584.932,38
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 130.989.970,05	R\$ 111.415.627,27
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 2.956.373,09	R\$ 4.334.659,66
Receitas financeiras	R\$ 2.380.830,85	R\$ 2.713.009,52
Receitas de aluguéis	R\$ 332.227,37	R\$ 414.429,35
Doações recebidas	R\$ 243.314,87	R\$ 1.207.220,79
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 133.946.343,14	R\$ 115.750.286,93

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2012		2011	
	R\$ 133.946.343,14	100,00%	R\$ 115.750.286,93	100,00%
Empregados	R\$ 73.336.853,92	54,75%	R\$ 70.224.048,78	60,70%
Tributos	R\$ 80.943,50	0,06%	R\$ 63.534,44	0,10%
Contribuição terceiros em discussão (sal. educação, Sesc, Sebrae e Incra)	R\$ 7.626.326,79	5,69%	R\$ 3.844.163,72	3,30%
Financiadores de recursos	R\$ 3.378.018,77	2,52%	R\$ 725.821,48	0,60%
Gratuidades concedidas	R\$ 41.620.172,40	31,07%	R\$ 35.308.520,33	30,50%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 7.904.027,76	5,90%	R\$ 5.584.198,18	4,80%



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a autossustentabilidade institucional, com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição.

INDICADOR	2012	2011	2010
% de margem Ebitda*	25,34%	16,97%	14,32%
% de inadimplência	8,00%	4,11%	4,52%
% de endividamento geral	31,57%	27,46%	19,76%
% de depreciação reinvestida anualmente	100,60%	496,94%	351,52%

\*Indicador financeiro

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

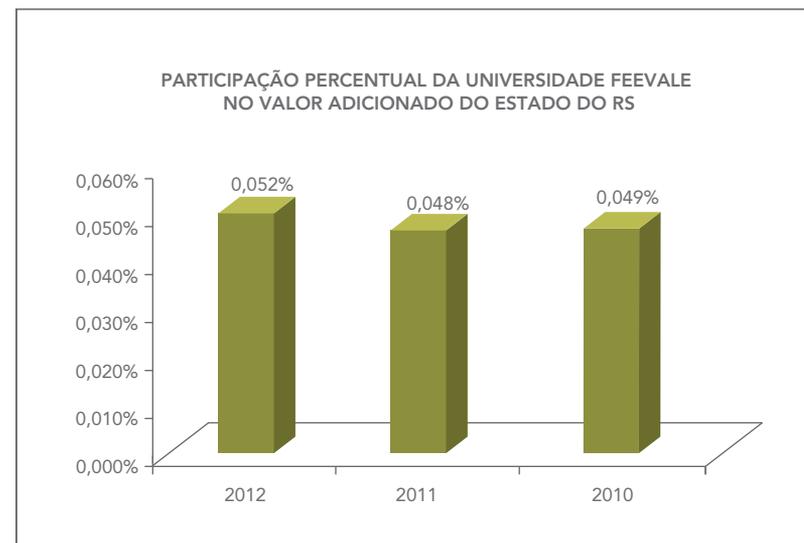
Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimento, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

### ALGUNS NÚMEROS RELACIONADOS AOS PROJETOS SOCIAIS:

INDICADOR	2012
Projetos sociais com foco na geração de renda	3
Atendidos em projetos sociais com foco na geração de renda	914
Parceiros para projetos sociais com foco no desenvolvimento sustentável	18

INDICADOR		2012	2011	2010
Nº de projetos de pesquisa com foco na geração de renda		3	-	-
Nº de empreendimentos vinculados à Incubadora de Economia Solidária		27	25	25
Nº de empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Pré-incubadas	19	30	33
	Incubadas	12	13	16
Nº de empresas instaladas na unidade da Valetec em Campo Bom		27	15	11
Nº de empresas instaladas na unidade da Valetec em Novo Hamburgo - Hamburgtec*		9	8	-
Nº total de associados na Valetec		78	64	38

\*A Hamburgtec teve o início de suas atividades no ano de 2011



Fontes:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação de Economia e Estatística (FEE)

- PIB consolidado até 2010 e estimativa preliminar para 2011 e 2012



Com base nos dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) Siegfried Emanuel Heuser (RS), a Universidade Feevale contribuiu, no ano de 2012, com 0,052% da riqueza gerada no Estado do Rio Grande do Sul. Este percentual representa a participação da Instituição no total do valor adicionado na economia estadual ao longo do período referenciado.

Considerando o PIB a preço de mercado do Rio Grande do Sul, valor que inclui a produção mais impostos, líquidos de subsídios, este percentual é de 0,045%. Importante destacar que a participação do setor de serviços, onde se inclui a atividade de educação, representa aproximadamente 62% do PIB do Estado, de acordo com dados divulgados pela FEE em 2010.

**Análise elaborada pela economista e professora Lisiane Fonseca da Silva**





**DESEMPENHO  
AMBIENTAL**

## PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A Universidade Feevale tem adotado práticas de gestão ambiental, bem como contribuído para a produção de conhecimentos voltados à preservação e à sustentabilidade ambiental. Tais premissas estão incorporadas nas atitudes de seus funcionários e alunos, bem como nos seus procedimentos administrativos e operacionais.

Destacam-se, também, as atividades de pesquisa, especialmente aquelas relacionadas ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Qualidade Ambiental, bem como as ações dos projetos sociais vinculados à área temática *Meio Ambiente*. Essas atividades têm sido propulsoras de novos conhecimentos e atitudes.

Assim, este capítulo tem como objetivo evidenciar o desempenho ambiental obtido pela Universidade Feevale, dentre as políticas institucionais e seus indicadores de avaliação, que são citados a seguir.

Para mim, a função do bolsista é aprender e pesquisar o máximo sobre determinado assunto. Entre as vantagens de ser bolsista está a possibilidade de aprofundar o aprendizado, tanto teórico quanto prático, sair a campo e participar dos acontecimentos. O bolsista tem que estudar muito sobre o assunto da pesquisa, por isso gostar de estudar é fundamental.

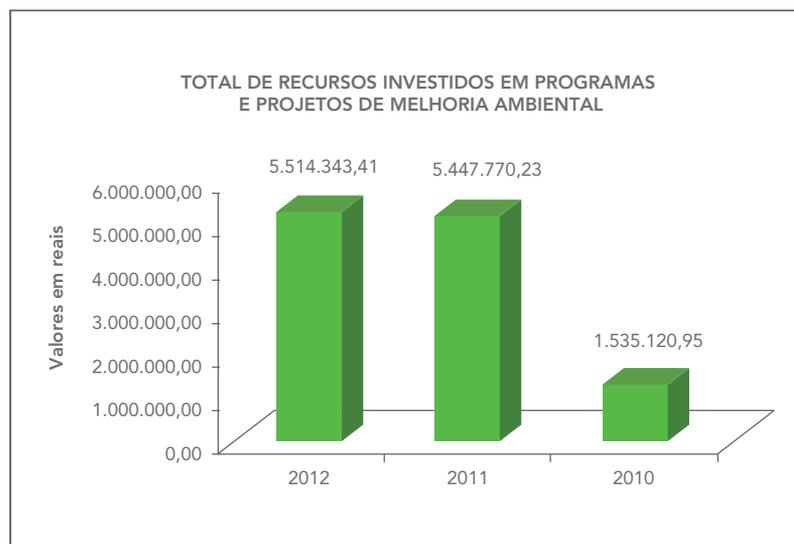
**Juliana Balzan Schiavini**, acadêmica de Engenharia Industrial Química, com ênfase em Gerenciamento Ambiental. Sempre se viu trabalhando com o meio ambiente e ajudando a melhorá-lo. Na Feevale, procurou um projeto de pesquisa que aprimorasse o seu aprendizado sobre a água.



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

INDICADOR	2012	2011	2010
Total de recursos investidos em programas e projetos de melhoria ambiental	R\$ 5.514.343,41	R\$ 5.447.770,23	R\$ 1.535.120,95
% do faturamento bruto investido em programas e projetos de melhoria ambiental	2,05%	3,53%	1,10%







## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo o consumo, assim como a produção de resíduos não perigosos.

INDICADOR	2012	2011	2010
% do esgoto tratado no Câmpus II	100%	100%	100%
Quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem	33,28 t	32,29 t	34,87 t

### RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA RECICLAGEM PELA INSTITUIÇÃO:

INDICADOR	2012	2011	2010
Papel branco*	4.956 kg	4.972 kg	7.003 kg
Papel misto	7.519 kg	8.132 kg	8.430 kg
Jornal	1.344 kg	1.435 kg	1.420 kg
Papelão	6.637 kg	6.842 kg	7.462 kg
Plástico	5.503 kg	6.489 kg	5.806 kg
Sucata	3.916 kg	1.290 kg	2.049 kg
Vidro	2.245 kg	1.814 kg	1.728 kg
Alumínio	1.155 kg	1.316 kg	979 kg

\* Grande parte do papel é consumido na reprodução de materiais acadêmicos pelos alunos, não retornando para a Instituição.

Todos os setores, laboratórios ou fontes geradoras de resíduos na Feevale possuem uma política de segregação e destinação final do material. Além disso, contamos com campanhas de consumo consciente para otimizar os recursos naturais, como água e energia, além dos materiais de consumo diário. Assim, evitamos desperdícios, fomentamos a reutilização e economia e criamos uma política de preservação do meio ambiente.

**Carlos Alberto Nonnenmacher**, coordenador do setor de Suprimentos e Apoio. Representou a Feevale na cerimônia de entrega, à Instituição, do Troféu Onda Verde, maior premiação ambiental da região Sul do Brasil.





  
SECO

  
LATAS

  
ORGÂNICO

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou perigosos.

INDICADOR	2012	2011	2010
Resíduos infectantes dos grupos A e E destinados a aterros ou similares (resíduos da saúde)*	24 m <sup>3</sup>	20 m <sup>3</sup>	19 m <sup>3</sup>
Resíduos infectantes do grupo B destinados a aterros ou similares (resíduos da saúde)**	75 kg	43,8 kg	-
Resíduos sólidos dos laboratórios enviados a aterro devidamente licenciado	441 kg	77,81 kg	108,9 kg
Efluentes líquidos dos laboratórios destinados a tratamento.	9,9 m <sup>3</sup>	27,25 m <sup>3</sup>	9,7 m <sup>3</sup>
Resíduos encaminhados para descontaminação pela Instituição - lâmpadas	3.772 un	3.000 un	3.060 un
Resíduos encaminhados para rerrefino pela Instituição - óleo (gerador)	500 l	270 l	200 l

\* De acordo com a RDC Anvisa n° 306/04 e Resolução Conama n° 358/02, são resíduos infectantes:

Grupo A: materiais com sangue ou fluidos corporais, como: seringas, gases, algodão, sondas de aspiração, luvas de procedimentos, drenos, fitas de glicosímetro, frascos de coleta de urina e fezes, espátulas e placas, carcaças de animais utilizados nas aulas práticas, peças anatômicas pequenas, tecidos, etc.

Grupo E: materiais perfurocortantes, como: lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e similares.

\*\* De acordo com a RDC Anvisa n° 306/04 e Resolução Conama n° 358/02, são resíduos do Grupo B medicamentos cuja apresentação seja em forma de comprimidos (revestidos ou não), cápsulas, pastas e pomadas.





## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Desenvolver ações que minimizem a utilização dos recursos naturais, reduzindo o impacto das atividades da Instituição sobre o ambiente

INDICADOR	2012	2011	2010
Energia fornecida pela concessionária (em kWh)	4.961.503 kWh	4.346.690 kWh	-
Energia gerada pela Feevale (em kWh) por núcleo de geradores	957.130 kWh	854.130 kWh	-
Consumo anual total de energia elétrica (em kWh)	5.918.633 kWh	5.200.820 kWh	-
Volume de água subterrânea utilizada (m³/ano)	17.460 m³/ano	22.907 m³/ano	22.784 m³/ano

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUALIDADE AMBIENTAL

A área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental reforçam o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social, em âmbito regional, além de buscarem a qualificação da investigação científica e o fortalecimento da inovação, como metas de excelência da própria instituição. O Programa enraizou-se na pesquisa a partir da inserção regional, com vistas à produção de ciência, tecnologia e inovação, que contribuam com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

Desde sua origem, o Programa tem gerado resultados de pesquisa que fornecem subsídios para o estabelecimento de estratégias para o gerenciamento, uso, controle e monitoramento dos recursos naturais, a partir do desenvolvimento de tecnologias, da aplicação de métodos de avaliação e controle, bem como da aplicação de ferramentas gerenciais. Nesse sentido, a Feevale vem trabalhando em ações em parceria com o setor industrial, prefeituras e instituições de pesquisa, procurando estar inserida numa rede que tem por objetivo desenvolver projetos de cunho tecnológico que possam contribuir com a melhoria da qualidade da vida da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da Região.



## IMPACTO SOCIAL

Os temas de várias dissertações dos alunos são oriundos de demandas públicas ou da sociedade civil e seus resultados contribuem efetivamente para o aprimoramento da gestão pública e para a redução da dívida social quanto ao uso do ambiente natural. Destacam-se, ainda, as atividades de pesquisa e desenvolvimento diretamente ligadas à Companhia Municipal de Saneamento de Novo Hamburgo (Comusa) e à Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), tanto no monitoramento de qualidade da água e de poluentes e contaminantes emergentes quanto no desenvolvimento de novas tecnologias de tratamento de esgoto.

Além das atividades vinculadas aos próprios projetos de pesquisa, vários docentes do Programa integram conselhos e comitês consultivos na região, tais como o Conselho Municipal de Proteção ao Meio

Ambiente e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Participam, também, de diversas comissões de assessoramento ao poder público, incluindo os comitês gestores da Reserva Natural do Parcão, em Novo Hamburgo, e da Floresta Nacional de Canela e de São Francisco de Paula.

Diversos discentes e egressos do Programa atuam nas secretarias municipais do meio ambiente da região, bem como na Secretaria Estadual do Meio Ambiente e no Departamento de Recursos Hídricos do Estado, entre outros órgãos. Destaca-se, também, a função de secretário municipal do Meio Ambiente exercida por alguns dos egressos na região. Ex-alunos também são docentes nos ensinos Médio e Superior, em instituições do Estado e de Santa Catarina.



## TRATAMENTO DE EFLUENTES

A importância da gestão dos recursos hídricos no processo de desenvolvimento socioeconômico é inquestionável, particularmente no cenário atual, onde a água, além de cumprir o seu papel natural de abastecimento das necessidades humanas, animais e produtivas, vem, cada vez mais, sendo degradada, ao servir como veículo para os despejos de efluentes urbanos, industriais e agrícolas. Tais lançamentos limitam o uso desse recurso natural, exigindo elevados investimentos para a sua recuperação.

Diante desse cenário, a Feevale acredita que é fundamental que sejam realizadas ações que busquem implementar tecnologias de tratamento de efluentes para suprir essa carência do Brasil. Assim, a Universidade, a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e a Companhia Municipal de Saneamento de Novo Hamburgo (Comusa) firmaram um convênio cujo objetivo é a “cooperação técnica, financeira, administrativa e gerencial, visando estudos de concepção e projetos de sistemas de tratamento de esgoto ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis, com vistas à implantação desses sistemas no município”.

A partir da parceria, pretende-se redirecionar os sistemas de tratamento de esgoto existentes em Novo Hamburgo, alterando a tecnologia de lodos ativados para a tecnologia de macrófitas flutuantes (tecnologia Hidrolution®). Também haverá o acompanhamento da implantação de um sistema de lodos ativados em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em processo final de construção, visando ao monitoramento, avaliação, sedimentação e comparação dos dois tipos de processos.

As ações desse projeto estão pautadas na prática da sustentabilidade socioambiental, na produção do conhecimento e na formação dos acadêmicos, a partir de sua inserção na prática profissional. Assim, os acadêmicos envolvidos têm contato direto com a comunidade beneficiada e são constantemente instigados a aplicar, na prática, conhecimentos teóricos. Também são estimulados a desenvolver habilidades requeridas à sua formação profissional, tais como comunicação com equipes técnicas, habilidades de gestão e desenvolvimento de senso crítico.



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS





**DESEMPENHO  
SOCIAL**

## FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

A gestão de recursos humanos na Universidade Feevale tem como premissa a valorização das pessoas, pelo saber, através da educação continuada e pelo incentivo a programas que promovam as relações interpessoais e as discussões democráticas por meio de grupos específicos, tendo como objetivo principal o atingimento das metas institucionais.

A Feevale tem como política manter definidas e formalizadas as relações de trabalho com seus funcionários. Como reflexo dessas políticas, são utilizados instrumentos na gestão de pessoal em todos os níveis de abrangência institucional: Plano de Carreira do Ensino Superior, Plano de Carreira da Escola de Aplicação e Plano de Cargos e Salários dos técnicos administrativos, serviços de apoio e funções técnicas especializadas.

Todos esses planos foram, na sua concepção, amplamente discutidos com professores, funcionários e sindicatos, o que garantiu uma construção democrática e deu legitimidade e aplicabilidade a esses instrumentos. Além disso, a Feevale oferece um amplo plano de benefícios aos seus funcionários, de forma a contribuir com a sua saúde e a de seus dependentes, bem como com a sua constante formação e capacitação.

Trabalhar na Feevale me dá a oportunidade de realmente ser valorizada na minha profissão. Para mim, a carga horária, relacionada ao salário, permite melhor qualidade de vida, pois, no período contrário às aulas, consigo me dedicar a cursos e, assim, preparar melhor o planejamento para as aulas.

O ambiente na Instituição é harmonioso, o que possibilita o diálogo entre direção, Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e professor.

**Daniele Oliveira Bohn Toniazzo**, professora da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

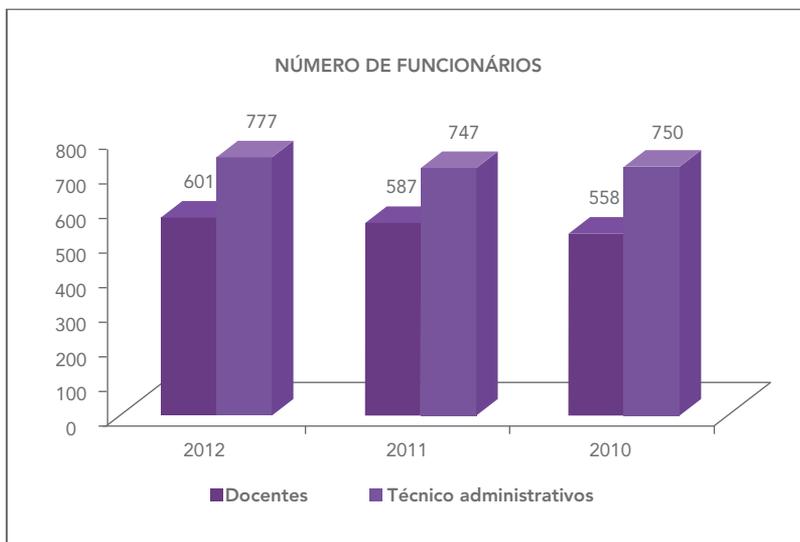
Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de docentes na Instituição	601	587	558
Nº de funcionários técnico-administrativos na Instituição	777	747	750
% de funcionários acima de 45 anos	19,82%	19,10%	18,27%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	792	758	735
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	45%	60,47%	63%
Salário médio das mulheres	R\$ 3.932,00	R\$ 3.711,00	R\$ 3.508,00
Nº de negros que trabalham na Instituição	45	46	23
Salário médio dos negros	R\$ 1.862,00	R\$ 1.939,00	R\$ 1.740,00
Nº de pessoas com deficiência que trabalham na Instituição	58	36	29
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.394,00	R\$ 1.342,00	R\$ 1.897,00
% de funcionários contratados por meio de processo seletivo e/ou concursos e/ou recrutamento externo	63%	65%	55%
% de funcionários contratados por meio de processo seletivo e/ou concursos e/ou recrutamento interno	37%	35%	45%
Nº de vagas de emprego oferecidas pelo setor de Recursos Humanos da Instituição	340	263	271
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	100%

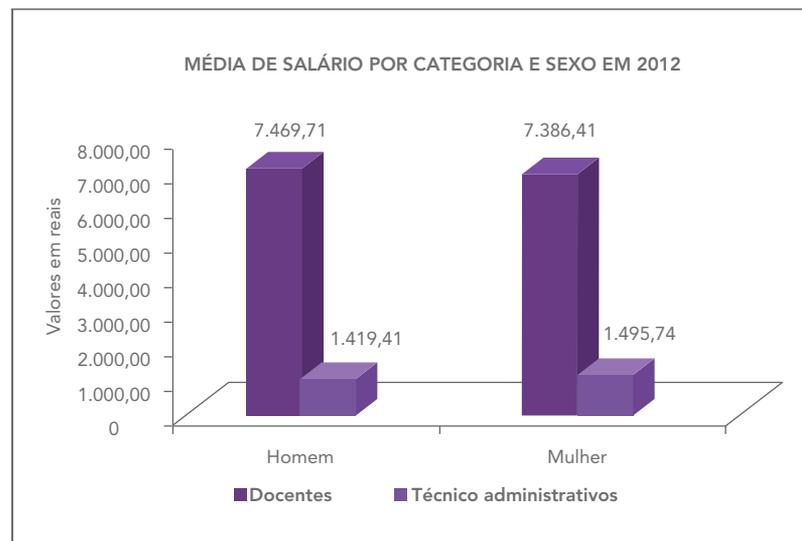


Penso que trabalhar na Feevale me dá a oportunidade de conciliar o trabalho com o estudo. Além disso, o ambiente de trabalho nos proporciona a convivência com diferentes públicos, de diversas idades, começando na Escola de Aplicação até a graduação. No Câmpus I, onde trabalho, há uma grande harmonia entre os setores, o que facilita e torna prazeroso trabalhar aqui.

**Ana Paula Moretti**, segurança patrimonial



Os funcionários da Instituição residem no Rio Grande do Sul, principalmente na região do Vale do Sinos e na Grande Porto Alegre



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, por meio do investimento na formação continuada.

INDICADOR	2012	2011
Nº de funcionários técnico-administrativos e estagiários beneficiados com formação continuada	831	1.017
Valores investidos na capacitação dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	R\$ 70.989,44	R\$ 112.484,10
Média de horas de treinamento por ano dos funcionários técnico-administrativos	1h22min	1h44min
Nº de docentes beneficiados com formação continuada	98	98
Valores investidos na formação continuada dos docentes	R\$ 129.794,46	R\$ 162.023,12

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho dos funcionários.

Na Universidade Feevale, as ações do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho são compostas e elaboradas por uma equipe multiprofissional, incluindo engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeira, técnico de enfermagem, técnico de segurança do trabalho e fisioterapeuta. O objetivo é promover medidas preventivas, ações e programas que visem à promoção da segurança e da saúde, à preservação da vida (integridade física e psíquica), à educação dos funcionários e à adequação do ambiente de trabalho.

INDICADOR	2012
Nº de funcionários atendidos no Serviço de Medicina do Trabalho	1.393
Nº de atendimentos realizados pelo Serviço de Medicina do Trabalho (consulta, exames periódicos, admissão, retorno ao trabalho)	2.407
Nº de funcionários beneficiados na ginástica laboral	661
Nº de funcionários atendidos nas clínicas de saúde*	247
Nº de funcionários atendidos no Laboratório de Biomedicina	511
Nº de funcionários atendidos na Farmácia-escola	49
Nº de beneficiados nas atividades físicas no Câmpus I**	63
Nº de beneficiados nas atividades físicas no Câmpus II***	156

\* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

\*\* As atividades físicas do Câmpus I incluem: Hidroginástica adulto, Hidrojumps, Natação adulto, Hidro maturidade, Hidromix, Natação Infantil, Hidrogestante, Alongamento, Musculação maturidade e Musculação.

\*\*\* As atividades físicas do Câmpus II incluem: Ioga, Pilates de Solo e Musculação.

## TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTISMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO.

Tipos de Acidentes	Nº de acidentes	Nº de dias de afastamento	Taxa de Frequência	Taxa de Gravidade
Acidentes típicos com afastamento	14	273	23,48	623,84
Acidentes de trajeto com afastamento	8	471		
Acidentes típicos sem afastamento	5	0		
Acidentes de trajeto sem afastamento	1	0		
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>744</b>		







## OBJETIVO INSTITUCIONAL

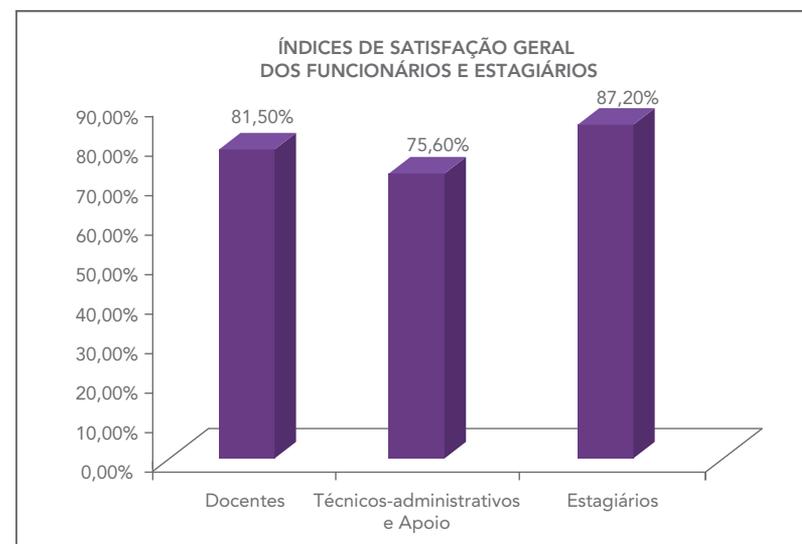
Implementar programa de acompanhamento dos processos demissionais, contribuindo para a recolocação dos indivíduos.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de funcionários desligados da Instituição	240	230	216
Nº de reclamações trabalhistas	16	24	30
Percentual de docentes e técnico-administrativos demitidos que foram entrevistados	84%	91%	61%

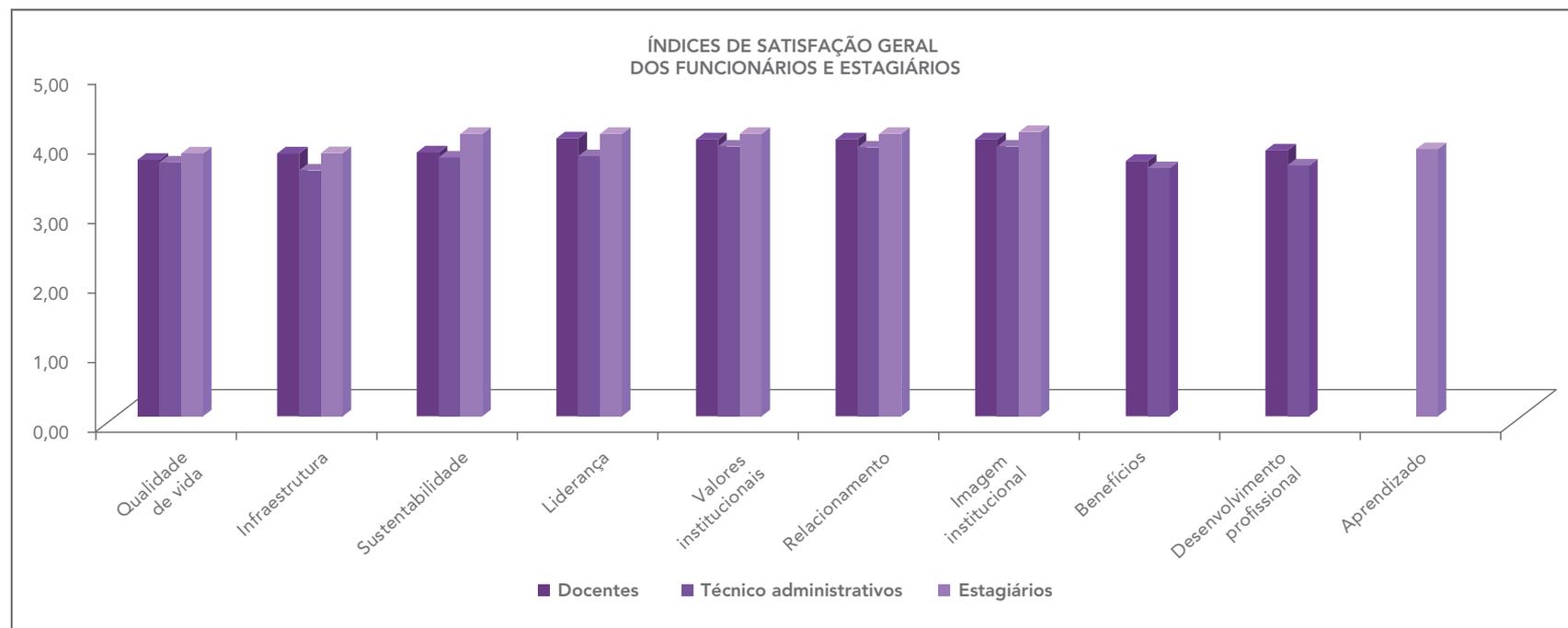
## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter ações que corroborem com um processo contínuo de avaliação que identifique a motivação dos seus funcionários, bem como os seus conhecimentos tácitos para a resolução de eventuais problemas organizacionais.

O Centro de Pesquisa e Planejamento (CPP) da Feevale realizou, no período de 15 de março a 22 de abril de 2012, uma pesquisa de clima institucional. Os Índices de Satisfação Geral foram os seguintes:



## Grau de Satisfação Geral



\* Os quesitos Benefícios e Desenvolvimento profissional não contemplam os estagiários

\*\* O quesito Aprendizado refere-se somente aos estagiários



Iniciei na TV Feevale como voluntária e, depois, fui estagiária. Hoje sou concursada da Fundarte, fundação pública da cidade de Montenegro que mantém a TV Cultura do Vale. Com certeza não teria chegado aqui se não fosse a minha passagem pela TV, pois foi ali que aprendi e vivi o dia a dia de uma redação. Foi onde pude experimentar, errar, acertar e, acima de tudo, aprender. Na Instituição, enfim, aprendi que só é possível superar as dificuldades quando se tem uma boa base. A oportunidade de um aluno aliar a teoria da sala de aula com a prática o torna preparado e capaz de concorrer a qualquer vaga.

**Priscila Mathias**, jornalista, coordenadora da TV Cultura do Vale







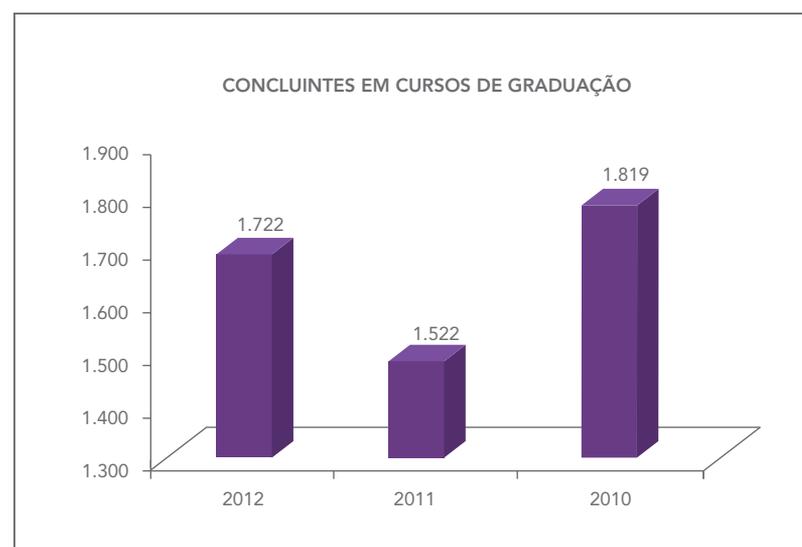
## ALUNOS

A Pró-reitoria de Ensino busca, por meio de suas políticas, garantir as condições de acesso, continuidade e conclusão de estudos, através de processos qualificados de ensino nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e Superior, de forma a promover a formação integral e profissional dos indivíduos nas diversas áreas do conhecimento. Para tanto, conta com o olhar diferenciado e atento para as proposições de cursos e programas que visem à formação responsável, ética e autônoma dos estudantes.

### NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO:

INDICADOR	2012	2011	2010
Graduação*	14.489	14.212	12.878
Especialização	660	603	773
Mestrado/doutorado	134	118	145
Educação Básica*	574	608	567

\* N° de alunos matriculados no segundo semestre



**Novos cursos oferecidos pela Instituição em 2012:** Design Gráfico e Gestão da Tecnologia da Informação

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a educação inclusiva, garantindo apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais.

### A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO:

A inclusão de pessoas com deficiência na sociedade é um tema debatido há algum tempo no país e, nos últimos anos, esse debate tem alcançado maior ênfase, principalmente pelos compromissos assumidos internacionalmente, a partir de tratados nos quais o Brasil é signatário, junto a outros países membros da ONU.

O avanço dessas discussões e a implementação de políticas públicas que garantem o acesso à educação possibilitaram o ingresso de um maior número de pessoas com deficiência nos cursos de graduação. Esse fato exigiu mudanças significativas na organização das instituições de ensino superior, as quais necessitam adequar-se às necessidades de cada acadêmico, provendo recursos humanos, materiais e metodológicos específicos.

Em consonância com essas mudanças, a Universidade Feevale estabelece políticas para o ensino de graduação que contemplam o desenvolvimento de programas pedagógicos e ações afirmativas, a fim de garantir às pessoas com deficiência o acesso e permanência ao ensino. Essas políticas visam, também, à utilização de novas tecnologias e à qualificação no acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes com necessidades especiais, desde sua inscrição no vestibular até a conclusão do curso, bem como o apoio aos docentes.

A educação inclusiva no ensino de graduação constitui-se, portanto, em um dos elementos de qualificação dos espaços da universidade, que tem como premissa e missão institucional a promoção do conhecimento e a democratização do saber.

O setor responsável por essas ações é o Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino de Graduação (Napeg), que providencia os recursos materiais, como softwares adaptados, digitalização de textos, adequação de mobiliário, encaminhamento para atendimento psicopedagógico e recursos humanos, como intérpretes de Libras. Os acadêmicos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem configuram outro grupo que exige uma atenção diferenciada. Estes também são contemplados por algumas ações de ordem institucional, onde se destacam os laboratórios de Língua Portuguesa e Matemática, que visam suprir lacunas ou deficiências de conhecimentos oriundos da Educação Básica.



Logo que iniciei o curso, procurei o Núcleo de Apoio Pedagógico para obter auxílio no transcorrer das aulas, sendo prontamente atendido. Até o momento, todos os professores foram compreensivos com o caso. Resalto, também, que o equipamento disponibilizado – Zoom Text – é excelente, possibilitando que eu realize as provas sem qualquer dificuldade.

**César André Weimer**, acadêmico do curso de Direito. É portador de uma doença degenerativa na retina, denominada *Stargardt*.

Quero e serei um profissional muito respeitado e bem-sucedido e um grande homem, reconhecido não somente pelas minhas lutas para me incluir, mas sim, pelo meu trabalho. Temos que lutar por nossos sonhos e o fato de você andar sobre uma cadeira de rodas ou não enxergar, por exemplo, apenas significa que você terá que adaptar suas ações diferentemente dos outros, mas nunca que você é “diferente” e terá que viver, pensar, desejar e ser tratado diferente só por isso.



**Guilherme Finotti**, formado em Sistemas para Internet. Possui paralisia cerebral, mas, apesar da restrição motora e de fala, a sua capacidade cognitiva não foi afetada. Por causa da deficiência, ele não consegue abrir totalmente a mão e, para usar o computador, depende de teclado e mouse especiais.

## A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO:

Partindo do pressuposto de que a educação é para todos, busca-se, na Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, reconhecer e valorizar a diversidade e das diferenças individuais como elementos intrínsecos e enriquecedores do processo escolar, assim como o acesso, a permanência e a aprendizagem do aluno na escola. Acredita-se, para tanto, que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes, tendo em vista uma educação de qualidade.

Dessa forma, busca-se organizar a prática pedagógica, possibilitando a individualização do ensino de acordo com as particularidades de todos e de cada um dos alunos. Atendendo a esse princípio, a Escola trabalha com a bidocência, que é a atuação de mais de um professor em sala de aula nas turmas em que se encontram matriculados alunos com necessidades educacionais especiais, sempre que necessário.

A bidocência pressupõe, sobretudo, um trabalho de planejamento coletivo e de colaboração entre os profissionais, centrando-se no contexto do grupo, atendendo não só aos alunos considerados, a partir das informações do censo escolar, como aqueles "com necessidades educacionais especiais", mas também as eventuais especificidades dos demais alunos, contribuindo, dessa forma, com o processo de inclusão escolar de todos.

As adaptações curriculares, tanto no que se refere aos objetivos, aos métodos, como também à avaliação, ocorrem como uma das formas mais específicas de contemplar as necessidades individuais do aluno, implicando em flexibilidade organizacional e curricular. Nesse sentido, importa repensar a escola, não se restringindo apenas à aprendizagem formal de conhecimentos previamente determinados e à ação metodológica, mas também compreendê-la como espaço educativo no que se refere ao processo de aprendizagem mais amplo de suas vivências cotidianas.

Para a Escola de Aplicação, portanto, a inclusão escolar tem como princípio fundamental o compromisso com a aprendizagem de todos, o que amplia a responsabilidade de toda a comunidade escolar para com todos e com cada um dos alunos.



Nossos dois filhos frequentam o Ensino Fundamental na Escola de Aplicação. Após tentativas frustradas de inclusão de nosso filho em outras escolas, buscamos uma vaga na Feevale, devido ao bom conceito dos trabalhos e resultados relatados por outras famílias, cujos filhos lá estudam ou estudaram.

Como nossa experiência passada não fora positiva, começamos esta nova etapa escolar com uma pequena expectativa de sucesso. Porém, já nos primeiros meses de aula nos impressionou o profissionalismo e a capacitação, tanto da orientação escolar como dos professores que lidam diariamente com nosso filho. Também é surpreendente o interesse dos profissionais envolvidos em buscar mais conhecimentos sobre a patologia que o atinge.

A escola nos mostra estar sempre aberta para sugestões, conselhos e orientações. E, além de tudo isso, e mais importante ainda, é a satisfação de ver dia a dia a felicidade estampada nos rostos de nossos filhos dentro deste ambiente escolar. Hoje nosso filho não frequenta apenas uma escola, mas participa, interage e é aceito. E, finalmente, depois de tantos anos, é maravilhoso sentir que nosso filho está incluído.

A Escola de Aplicação é uma escola onde alunos, estagiários, professores, profissionais e pais recebem de braços abertos e com enorme naturalidade uma inclusão, algo imensurável no fator motivacional a todas as famílias que buscam na escola mais que o convívio social dos seus filhos. Como isso se concretiza? Acreditamos que a resposta esteja na filosofia desta instituição e no entendimento de como lidar com o ser humano.

**Clécio Helmuth Eggers e Fabiani Malheiros Eggers**, pais de alunos do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação



Ao longo desses anos, aprendi, coletivamente, a trabalhar com os alunos com deficiência, entendendo que, para eles, é essencial que olhemos para suas possibilidades e não dificuldades, valorizemos suas capacidades, que tenhamos respeito ao seu tempo e ao seu modo de aprender. O aluno é o protagonista da sua história, que será construída de acordo com seu modo de ser, pensar e agir.



Vejo que, a cada dia, todos – alunos, pais, professores, colaboradores – compreendem melhor todo esse processo, e cada um, dentro das suas possibilidades, contribui para que eles se sintam acolhidos aqui na escola. Eu aposto nessa proposta, pois os vejo felizes, participativos, integrados, construindo a sua história na Escola de Aplicação.

**Kátia Maria de Conto Lopes**, orientadora educacional da Escola de Aplicação

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre os discentes e a universidade, possibilitando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

Sistematicamente, a Universidade Feevale realiza o processo de avaliação docente, com o objetivo de verificar o quanto a prática do professor atende ao perfil docente da Instituição, na visão dos estudantes. No ano de 2012, ocorreram dois processos avaliativos – em junho e em novembro – envolvendo os alunos de graduação, onde foram avaliados 497 professores da modalidade presencial e 120 da modalidade EaD. As médias obtidas serão apresentadas a seguir:

## AVALIAÇÃO DOCENTE GERAL X ANO E SEMESTRE

	2012/01	2012/02
Planeja as situações de ensino/aprendizagem	4,24 <sup>1</sup>	4,26
Possui habilidade didático-pedagógica	4,25	4,28
Aplica instrumentos de avaliação diversificados	4,26	4,28
Aborda o conteúdo da disciplina	4,29	4,31
Contextualiza os conteúdos da disciplina	4,30	4,32
Desenvolve o plano de ensino	4,30	4,33
Compromete-se com a aprendizagem da turma	4,30	4,32
Relaciona teoria e prática	4,34	4,36
Oportuniza espaços que consideram os conhecimentos e experiências dos alunos	4,34	4,36
<b>Conjunto</b>	<b>4,29<sup>2</sup></b>	<b>4,31</b>

<sup>1</sup> Média do atributo

<sup>2</sup> Média do bloco

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas, estagiários e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

INDICADOR	2012	2011
Nº de alunos em atividades de ensino	3.299	4.476
Nº de alunos em atividades de iniciação científica	371	389
Nº de alunos em atividades de extensão	1.248	1.009

## ATIVIDADES DE ENSINO

INDICADOR	2012	2011
Alunos em atividades de monitoria	309	432
Alunos em atividades do Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência - Pibid	142	77
Alunos em atividades do Programa de Educação Tutorial - PET	8	5
Alunos em atividades de estágio curricular não obrigatório	2.735	3.806*
Alunos em atividades de intercâmbio (receptivo)	17	17
Alunos em atividades de intercâmbio (emissivo)	18	15
Alunos em atividades de intercâmbio de extensão	47	122
Alunos em atividades no programa Ciência sem Fronteiras	23	2

\* Pode haver duplicação de pessoas



## ATIVIDADES DE PESQUISA

INDICADOR	2012	2011
Nº de bolsistas de iniciação científica Feevale	129	149
Nº de alunos de iniciação científica não remunerada	91	135
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (PIBIC EM/CNPq)	-	16
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (PIBIC/CNPq)	43	15
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fapergs (PROBIC/Fapergs)	41	4
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (PIBITI/CNPq)	26	16
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (PROBITI/Fapergs)	21	36
Nº de bolsistas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares/ CAPES (PROSUP CAPES).	5	10
Nº de bolsistas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares/ CAPES (PROSUP/CAPES Cursos Novos)	8	8
Nº de bolsistas de Mestrado e Doutorado FAPERGS/CAPES	6	-
Nº de bolsistas de Mestrado CNPq	1	-

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO

INDICADOR	2012	2011
Nº de alunos bolsistas de extensão	155	90
Nº de atletas bolsistas	168	169
Nº de atletas voluntários	6	10
Nº de acadêmicos não remunerados de extensão	242	86
Nº de alunos voluntários	347	295
Nº de estagiários atuando nos projetos sociais	11	7
Nº de alunos de graduação que estão matriculados no Centro de Idiomas	319	352

O voluntariado tem sido uma experiência maravilhosa, tenho aprendido muito. Percebo o quanto a comunidade tem aproveitado estes espaços oferecidos, buscando o atendimento e realmente aproveitando a psicoterapia. Isso contribui muito para a minha formação, trazendo a consciência da real necessidade que as pessoas da comunidade enfrentam, me fazendo buscar meios de aprimorar o atendimento psicológico prestado.



**Andrea Theise**, acadêmica de Psicologia, atua como voluntária no Centro Integrado de Psicologia (CIP) e na Liga Feminina de Combate ao Câncer. Para ela, um trabalho voluntário possibilita prestar um serviço a pessoas que, de outra forma, não teriam acesso a ele.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a assistência social aos discentes no que tange a sua permanência na Instituição.

BENEFÍCIO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2012	2011	2010
Bolsa Aspeur para funcionários	792	723	922
Bolsa Aspeur para dependentes de funcionários	287	257	200
Bolsa Licenciatura	1.925	1.556	1.513
Bolsa Bacharelado	99	-	-
Bolsa Atleta	168	169	165
Bolsa Diurno	522	382	450
Bolsa Carência	47	86	140
Bolsa Carência Aspeur	12	-	-
Bolsa Ciências sem Fronteiras	24	-	-
Bolsa Convênio de Cooperação	183	-	-
Bolsa Egresso	347	-	-
Bolsa Idiomas	509	-	-
Bolsa Funcionário Mestrado	3	-	-
Bolsa Professor Mestrado/Doutorado	2	-	-
Bolsa Graduação Sênior	238	-	-
Bolsa por Cooperação com Hospital	96	-	-
Desconto Auxílio Família	1.659	1.592	1.616
ProUni	1.442	1.164	1.129

16, 17 e 18 de Agosto



BENEFÍCIO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2012	2011	2010
Desconto Convênios	487	416	463
Bolsa Seguro Desemprego	201	233	255
Bolsa Fisem	2.284	2.126	2.187
Bolsa Monitoria	269	243	226
Bolsa Iniciação Científica	129	149	131
Bolsa para cursos na modalidade Seriado-Noturno	404	378	280
Bolsa para cursos na modalidade Seriado-Diurno	14	15	15
Bolsa para cursos superiores de tecnologia	420	315	228
Bolsa para projetos de extensão	155	90	80
Bolsa Escola	70	52	20
Bolsa CEM	142	-	-
Bolsa Técnico com Ensino Médio	117	-	-

#### Auxílio econômico e financeiro aos estudantes

A Feevale oferece meios de facilitar o acesso da população a um ensino de qualidade. Como potencialidade, destacam-se as bolsas oferecidas:

**Bolsa Aspeur para funcionários e dependentes:** concedida pela Instituição para os colaboradores e seus dependentes, conforme as convenções coletivas de trabalho de cada categoria.

**Bolsa Licenciatura:** incentivo dado aos acadêmicos matriculados em cursos de formação de professores. A bolsa pode variar de 30% a 40% do valor da matrícula.

**Bolsa Bacharelado:** concedida a alunos matriculados no curso de Educação Física (bacharelado), em no mínimo 12 créditos.

**Bolsa Atleta:** concedida a acadêmicos que atuam nas equipes esportivas universitárias ou nas modalidades individuais.

**Bolsa Diurno:** concedida aos alunos matriculados em cursos diurnos e que estejam cursando disciplinas no diurno.

**Bolsa Carência (em extinção):** atende alunos que comprovem necessidade financeira. O percentual é de 50% do valor da semestralidade.

**Bolsa Carência Aspeur:** concedida a funcionários mediante análise da renda.

**Bolsa Ciências sem Fronteiras:** programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

**Bolsa Convênio de Cooperação:** desconto concedido para alunos indicados em contratos de cooperação entre Feevale e empresas e também para empresas, de acordo com a quantidade de funcionários subsidiados pelo Desconto Convênio.

**Bolsa Egresso:** concedida a alunos graduados na Instituição, para matrícula em cursos de pós-graduação.

**Bolsa Idiomas:** concedida a alunos de idiomas simultaneamente matriculados em cursos de graduação ou graduados na Instituição.

**Bolsa Funcionário Mestrado:** concessão de auxílio para a formação de funcionários técnico administrativos em cursos de mestrado da Feevale.

**Bolsa Professor Mestrado/Doutorado:** apoio à formação e capacitação de docentes que realizarem cursos de mestrado e doutorado e estágio de pós-doutorado na Feevale.

**Bolsa Graduação Sênior:** incentivo aos alunos com idade superior a 50 anos.

**Bolsa por Cooperação com Hospital:** bolsa de estudos aos funcionários da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Regina, que sejam acadêmicos da Universidade Feevale. Em contrapartida, proporcionarão condições de estágio para os acadêmicos da Instituição.

**Desconto Auxílio Família:** concedida a acadêmicos com mais de um familiar (irmão, filho, cônjuge) regularmente e simultaneamente matriculado na Instituição.

**Programa Universidade para Todos (ProUni):** programa do governo federal que concede bolsas parciais e integrais para estudantes carentes que tenham cursado o Ensino Médio em escola pública ou particular com bolsa integral, além de terem feito a prova do Enem anterior ao processo seletivo.

**Desconto Convênios:** incentivo a funcionários de empresas cadastradas na Feevale que estiverem devidamente matriculados na Instituição, sendo de responsabilidade desta o pagamento do valor da mensalidade do aluno.

**Bolsa Seguro Desemprego:** garante ao aluno a continuidade do pagamento das mensalidades até o final do período contratado para o curso.

**Bolsa Fisem:** concedida a alunos de graduação matriculados em cursos seriados semestrais oferecidos em finais de semana.

**Bolsa Monitoria:** concedida a alunos selecionados para auxiliar os colegas com dificuldades em disciplinas previstas em editais. É oferecida em forma de créditos e é proporcional à carga horária.

**Bolsa Iniciação Científica:** concedida a alunos selecionados para participar dos grupos de pesquisa da Feevale, conforme a carga horária e em forma de créditos.

**Bolsa para cursos na modalidade Seriado Noturno:** concedida a alunos de graduação matriculados em cursos de tecnologia noturno.

**Bolsa para cursos na modalidade Seriado Diurno:** concedida a alunos de graduação matriculados em cursos seriados diurno.

**Bolsa para curso de Graduação Tecnológica:** concedida a alunos de graduação matriculados em cursos de graduação tecnológica.

**Bolsa de Extensão:** benefício concedido a fim de incentivar acadêmicos da Instituição ao exercício da cidadania e à aplicação das teorias aprendidas em sala de aula.

**Bolsa Escola:** programa institucional pautado na lei 12101/09, que concede bolsas integrais a estudantes da educação básica.

**Bolsa CEM:** concedida para alunos matriculados nas etapas iniciais da Escola de Aplicação.

**Bolsa Técnico com Ensino Médio:** concedida a alunos do cursos técnicos desde que matriculados simultaneamente na Escola de Aplicação.



Muita coisa mudou depois que comecei a correr. Em primeiro lugar, as amizades: cria-se uma nova família a cada final de semana. Há vezes que entro no trabalho às 5h, saio às 17h e depois ainda corro. É uma terapia.

**Clarice da Luz Santos**, atleta Feevale, que encontra na corrida o seu lazer diário.



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Possibilitar o acesso ao financiamento estudantil, de forma a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

FINANCIAMENTO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2012	2011	2010
FES-Feevale *	70	137	418
FES-Pravaler	2.580	1.732	471
FIES	1.509	897	527
Pravaler *	31	43	15
<b>Total</b>	<b>4.190</b>	<b>2.809</b>	<b>1.431</b>

\* Em extinção

**FES-Pravaler:** em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia 50% da mensalidade, sem juros, atualizando as mensalidades pelo valor do crédito da Universidade. Pode ser concedido a alunos regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas.

**FIES:** crédito do governo federal que possibilita ao aluno financiar parcial ou integralmente seu curso de graduação. Para ter direito, o aluno deve inscrever-se no programa e atender aos critérios solicitados por este.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº atendimentos de orientação profissional	154	*	*
Nº de vagas de estágio curricular não obrigatório, empregos e <i>trainee</i> oferecidas pela Agência de Talentos	6.213	5.188	4.707
Nº de currículos cadastrados na Agência de Talentos	5.401	5.347	5.069

\* Não computado

A Agência de Talentos atinge, após dez anos, um reconhecimento importante na Instituição e ante os alunos. O mercado de trabalho mudou e temos que acompanhar tais mudanças. A aproximação dos alunos e dos graduados com o mercado de trabalho será intensificada cada vez mais com a ampliação dos serviços e o foco no atendimento diferenciado, tanto para estes, como para empresas, órgãos públicos e profissionais liberais.

**Débora Leite**, coordenadora da Agência de Talentos



## FORNECEDORES

A Universidade Feevale promove, em seu processo de aquisição de bens e contratação de serviços, uma ampla concorrência de fornecedores, primando pela igualdade de condições e fomentando o desenvolvimento regional. As empresas participam de uma avaliação prévia para qualificação de seus produtos e serviços, passando, posteriormente, para um cadastro e concorrendo pelo sistema de menor custo. Neste, são considerados todos os valores que se agregam à contratação, tais como frete, disponibilidade de entrega e as imunidades de ICM e IPI que a Instituição possui.

Para serem selecionadas, as empresas devem estar legalmente constituídas e em dia com o fisco e a legislação ambiental. A concorrência é realizada com no mínimo três empresas em condições de atender às necessidades. Esse processo ocorre mediante a apresentação de orçamentos formais ou por meio de licitação pública. Os processos são auditados internamente pelo setor de Controladoria e por auditoria externa independente, contratada pela Aspeur, mantenedora da Instituição.

A Feevale, de acordo com a legislação pertinente, possui uma Comissão Permanente de Licitação, colegiado formado por representantes dos setores de Suprimentos, Contas a Pagar, Controladoria e Jurídico. Essa comissão é responsável pela avaliação dos processos licitatórios e das definições sobre o tipo e modalidade a serem executadas.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Adotar critérios claros e transparentes na seleção e avaliação de fornecedores.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de fornecedores cadastrados	1.784	1.327	1.793
Nº de fornecedores que atenderam às demandas da Instituição no ano	1.607	1.671	1.398
Nº de processos licitatórios para aquisição e bens produtos	10	21	8

## SOCIEDADE

A Universidade Feevale fundamenta suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em princípios e valores que se expressam pela relação ética, transparente e dialógica com a sociedade. Da mesma forma, busca contribuir para o desenvolvimento regional, sempre pautada pela sua missão de "promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade".

Para tanto, definiu como áreas de atuação prioritárias, em sua Política de Responsabilidade Social, a inclusão social, os direitos humanos, o meio ambiente, o desenvolvimento econômico e social e a preservação da memória e patrimônio cultural, cujas práticas e indicadores apresentaremos a seguir.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais que promovam a democratização do conhecimento.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de eventos que promoveram a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos	97	130	81
Nº de trabalhos aceitos em eventos científicos/tecnológicos na Feevale	1.220	944	1.115
Nº de TCCs (cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado) desenvolvidos nos projetos sociais	87	108	97
Nº de trabalhos apresentados no Salão de Extensão	209	208	217
Nº de trabalhos oriundos das atividades dos projetos sociais apresentados em outras instituições	78	44	65
Nº de prêmios recebidos oriundos das atividades da extensão	24	14	10



## ÁREA DE ATUAÇÃO: INCLUSÃO SOCIAL

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na identificação e resolução de problemas concretos relacionados às questões de inclusão e acessibilidade.

A interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão possibilitaram a difusão do conhecimento e concretização de diversas ações no âmbito da inclusão social e acessibilidade, quer seja através dos resultados da produção dos discentes, quanto do impacto social dos projetos de pesquisa na área. Nesse contexto, foram contempladas instituições governamentais, empresas regionais, organismos públicos e movimentos sociais.

A partir de uma abordagem epistemológica interdisciplinar, as ações estiveram focadas principalmente nas políticas públicas voltadas para a inclusão, contribuindo para a revisão e propostas de novas formulações, na implementação de estratégias de gestão de programas e processos, e no desenvolvimento de produtos e sistemas que possibilitaram a realização de ações concretas no campo da inclusão social e acessibilidade. Para ampliar o impacto dessas ações, a partir da interação entre ensino, pesquisa e extensão, foram firmados diversos convênios com órgãos públicos, universidades, institutos tecnológicos nacionais e internacionais, configurando a integração constante não somente entre universidades, mas também entre os cursos de graduação e pós-graduação.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na busca da promoção da qualidade de vida da comunidade.

Interferir, de forma positiva, na qualidade de vida do indivíduo implica, necessariamente, no desdobramento de ações multi e transdisciplinares. Atividades desenvolvidas conjuntamente com professores e acadêmicos, com vistas à melhoria do meio ambiente, às condições de saúde física e mental, ao autocuidado, ao condicionamento físico e à busca pela reinserção social das pessoas reafirmam o compromisso social da Universidade Feevale e contribuem para a formação de profissionais com senso de responsabilidade social.

Dentro desse contexto, é possível evidenciar um conjunto de atividades realizadas nas clínicas e laboratórios da Instituição, espaços dotados de moderna tecnologia que possibilitam a realização de procedimentos que vão desde o diagnóstico até o tratamento das mais diversas condições de saúde. Além disso, as atividades vinculadas aos projetos sociais, implementados a partir de demandas oriundas das necessidades sociais, comprometem-se com a busca de soluções para problemas vivenciados nas comunidades atendidas e, em última instância, contribuem significativamente para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

INDICADOR	2012
Nº de projetos de sociais com foco na qualidade de vida	11
Nº de atendimentos realizados nos projetos sociais com foco na qualidade de vida	16.723
Nº de projetos de pesquisa com foco na qualidade de vida	21
Nº de atendimentos realizados nas clínicas de saúde com foco na qualidade de vida*	50.753

\* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.



Estou há um ano na Clínica-escola de Fisioterapia. Tive um esgotamento na perna esquerda, mas a Wii Reabilitação está me ajudando a distribuir melhor o meu peso. No dia a dia, já consigo ver a diferença, pois está mais natural me equilibrar.

**Hermes José Dutra**, que precisou amputar a perna direita, na altura da coxa, em consequência de um choque elétrico.

#### ÁREA DE ATUAÇÃO: DIREITOS HUMANOS

A atuação da Universidade Feevale com foco nos Direitos Humanos e Justiça vem construindo e compartilhando, com seus públicos, diferentes saberes sobre direitos e cidadania. Esse cenário vem se efetivando, por exemplo, através de pesquisas sobre políticas públicas e participação popular, das articulações referentes à inclusão dos estudantes indígenas em escolas públicas, do atendimento às demandas jurídicas de efetivação de direitos dos indígenas, das consultas jurídicas gratuitas às mulheres vítimas de violência domésticas e das orientações jurídicas, contábeis e fiscais gratuitas, entre outras, sempre numa perspectiva contributiva e integradora da – e pela – equidade social.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar ações que contribuam para a promoção da dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades culturais.

INDICADOR	2012
Nº de projetos sociais com foco nos direitos humanos	3
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco nos direitos humanos	1.051
Nº de projetos de pesquisa com foco nos direitos humanos	18

#### ÁREA DE ATUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A articulação com os segmentos empresariais e institucionais se dá por meio de parcerias realizadas entre as organizações e a Universidade, no que tange à realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Busca-se, constantemente, promover a cultura empreendedora e de inovação, visando ao desenvolvimento socioeconômico da região. De forma específica, essas ações são concretizadas através das práticas profissionais, estágios, eventos de formação e troca de experiências, atividades da Incubadora Tecnológica, trabalhos de conclusão de curso e parcerias para realização de pesquisa aplicada, entre outros.



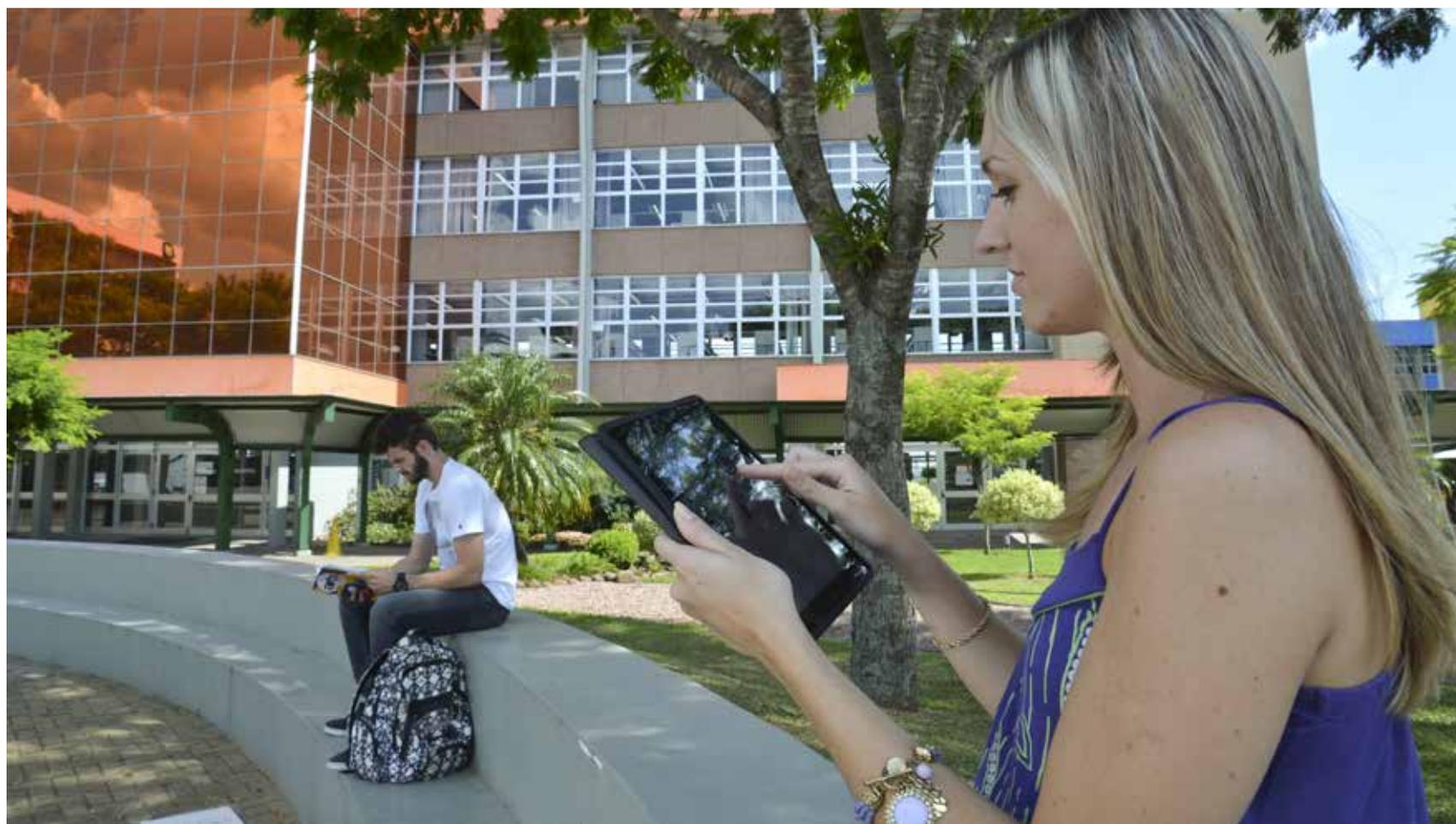
## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

INDICADOR	2012
Nº de projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	3
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco desenvolvimento socioeconômico da região	937
Nº de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	24

O projeto EaD Corporativa Feevale busca, entre outros objetivos, aproximar a Universidade ainda mais do mundo do trabalho, por meio de ações que visam à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional. Na construção do projeto fizemos pesquisas junto a professores e profissionais do mercado, no sentido de oferecer soluções que atendam às necessidades das organizações e que levem aos seus profissionais aquilo que há de mais atual nas áreas onde atuam.

**Ana Karin Nunes**, coordenadora geral de Educação a Distância





### ÁREA DE ATUAÇÃO: MEIO AMBIENTE

A partir de seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região, a Universidade Feevale está fortemente comprometida com a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente.

Buscando reduzir o impacto do desenvolvimento e do crescimento econômico sobre o ambiente, investe na capacitação das pessoas e na criação de alternativas e novas tecnologias que auxiliem na preservação do ecossistema.

Nesse sentido, mantém um Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental e desenvolve projetos e pesquisas em parceria com entidades públicas e privadas, com foco no desenvolvimento de ações que contribuam para o uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos sólidos, bem como para a educação ambiental.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico com foco na conservação e na sustentabilidade do meio ambiente, por meio da articulação com o setor público, empresas e organizações.

INDICADOR	2012
Nº de projetos sociais com foco no meio ambiente	2
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco no meio ambiente	46
Nº de projetos de pesquisa com foco no meio ambiente	65

### ÁREA DE ATUAÇÃO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

A Universidade Feevale, através de ações de ensino, pesquisa e extensão, atua em projetos que visam à preservação de memórias sociais, principalmente as relacionadas à comunidade onde está inserida, com foco nos grupos sociais cujas memórias não ocupam espaço de visibilidade social. Busca, também, oportunizar espaços de difusão das diferentes manifestações culturais, ampliando e democratizando o acesso à produção e fruição da cultura. A Instituição desenvolve, promove e divulga projetos voltados à preservação do patrimônio cultural, contribuindo para a discussão dos diversos significados sociais construídos pela sociedade.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas pelas comunidades, respeitando a diversidade e a pluralidade social.

INDICADOR	2012
Nº de projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	7
Nº de atendidos em projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	5.968
Nº de projetos de pesquisa com foco na cultura, memória e patrimônio	40



## PROJETOS SOCIAIS

Fiel ao espírito comunitário da Universidade Feevale, a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom) atua através dos seus 46 projetos sociais, profundamente vinculada aos espaços e movimentos sociais e comprometida com os direitos de cidadania e com o desenvolvimento da sociedade.

Suas ações também buscam contribuir diretamente para a formação dos acadêmicos, a partir do desenvolvimento de uma atitude socialmente responsável. Nesse sentido, está organicamente vinculada aos institutos acadêmicos e respectivos cursos. Essa articulação possibilitou a participação de 139 professores e de 929 alunos, que foram responsáveis por mais de 51 mil atendimentos individuais e/ou coletivos nos diferentes projetos mantidos pela Instituição.

As atividades desenvolvidas pelos professores, alunos e funcionários da Instituição, em parceria com as empresas, ONGs e com as diferentes esferas do poder público municipal, estadual e federal, buscam a mobilização de saberes e a autonomia da comunidade atendida. Para tanto, as ações dos projetos sociais visam transformar o conhecimento produzido e acumulado pela academia em um bem universal que, efetivamente, possibilite a construção de uma sociedade mais justa e autônoma.

Os dados que aqui apresentaremos revelam o esforço da Instituição na perspectiva de responder, com criatividade e inovação, às demandas

oriundas da comunidade. Expressam, também, a missão da Proacom de “promover a produção e a socialização do conhecimento integrada ao

ensino e à pesquisa, a fim de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, através de ações relacionadas com a identidade comunitária da Feevale, compondo o processo de formação e desenvolvimento do indivíduo em resposta às demandas da comunidade, como uma das formas de expressão do compromisso social da Instituição”.



Refletir sobre estes indicadores possibilita, pois, rever o caminho percorrido, redimensionar nossas ações e estabelecer novas metas.

**Gladis Luisa Baptista**  
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento dos projetos sociais, com vistas à sua continuidade e à consecução dos objetivos propostos.



### INDICADORES DOS PROJETOS SOCIAIS

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº total de projetos sociais	46	44	51
Nº de áreas temáticas	8	9	8
Nº de programas de extensão	15	15	17
Nº total de pessoas atendidas/ano	20.438*	53.606	55.822
Nº total de atendimentos/ano	51.397	57.537	57.781
Nº de professores atuantes nos projetos	139	140	136
Total de carga horária/semanal de docentes	989,5	979,5	1.050
Nº total de alunos participantes nos projetos sociais**	929	657	702

\* Número sem repetição de pessoas

\*\* Incluem-se aqui bolsistas, atletas bolsistas, atletas voluntários, acadêmicos não remunerados, voluntários dos projetos e estagiários que atuam nos projetos sociais

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

INDICADOR	2012	2011	2010
Nº de parcerias com ONGs nos projetos sociais	24	35	17
Nº de parcerias com o setor público nos projetos sociais	58	93	68
Nº de parcerias com o setor privado nos projetos sociais	77	119	46
Percentual de projetos de sociais desenvolvidos com apoio de parceria	82%	100%	96%
Percentual de projetos de pesquisa desenvolvidos com apoio de parceria	90%	90%	*

\* Não computado



# CONCERTO DE NATAL

## *Canções do Mundo*

9 DE DEZEMBRO  
18H | TEATRO FEEVALE

ERS-239, 2755 - CAMPUS II DA  
UNIVERSIDADE FEEVALE



## ATIVIDADES CULTURAIS

Em setembro de 2012, comemorou-se o primeiro aniversário do Teatro Feevale, um anseio da comunidade acadêmica, que ganhou um espaço maior, com infraestrutura adequada para a realização das formaturas, e também da comunidade, que passou a contar com grandes espetáculos no maior teatro do Rio Grande do Sul. Somente nesse ano, foram realizadas cerca de 90 atividades culturais, institucionais e acadêmicas, das quais participaram mais de 146 mil pessoas.

Para comemorar o primeiro aniversário do Teatro, foi inaugurado o Espaço Cultural Feevale, um local multiuso e permanente, localizado no 4º andar do prédio. Além disso, a Instituição conta, em seus espaços, com uma Pinacoteca e com o Museu Nacional do Calçado, ambos localizados no Câmpus I. Outras atividades, como Cultura no Câmpus Infantil, Movimento Coral e Movimento Teatral, também beneficiaram um grande público ao longo do ano.



Já no primeiro ano de vida o Teatro Feevale estabelece mais um importante palco para o Rio Grande do Sul; Novo Hamburgo, definitivamente, está no mapa cultural do país. A Opus Promoções muito se orgulha dessa parceria com a Feevale – a primeira firmada com uma universidade – sobretudo pelo espírito de inovação da Instituição. Esta experiência está enriquecendo a região e proporcionando ao público uma programação diversificada e de excelente qualidade.

**Carlos Konrath**, diretor-presidente da Opus Promoções



DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS POR ÁREA TEMÁTICA

<b>3</b>	Área temática COMUNICAÇÃO	<b>6,5%</b>
<b>7</b>	Área temática CULTURA	<b>15%</b>
<b>3</b>	Área temática DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	<b>6,5%</b>
<b>10</b>	Área temática EDUCAÇÃO	<b>22%</b>
<b>2</b>	Área temática MEIO AMBIENTE	<b>4,5%</b>
<b>11</b>	Área temática SAÚDE	<b>24%</b>
<b>7</b>	Área temática TECNOLOGIA	<b>15%</b>
<b>3</b>	Área temática TRABALHO	<b>6,5%</b>



## COMUNICAÇÃO

- Café Comunitário
- Jornal Comunidade
- Nosso Bairro em Pauta

## CULTURA

- Arteterapia: Instrumento de Transformação Social
- Espaço Cultural Feevale
- Movimento Coral Feevale
- Movimento Teatral Feevale
- Museu como Espaço de Ação
- Pinacoteca da Feevale
- Turismo e Jogos Digitais: Conhecimento Colaborativo

## DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

- Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita (AJCG)
- Múltiplas Leituras: Povos Indígenas e Interculturalidade
- Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (Nadim)

## EDUCAÇÃO

- Centro Integrado de Psicologia
- Construindo Saberes
- Crianças de Canudos
- Futebol Social
- Futsal Social
- Gestor Aprendiz
- Laboratório Virtual de Línguas (Lavili)
- Leitura, Literatura e Línguas: Variação e Identidade
- Ler
- Vivenciando e Aprendendo o Esporte

## MEIO AMBIENTE

- Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos
- Tecnologias de Tratamento de Esgoto para Novo Hamburgo

## SAÚDE

- Ações Biomédicas na Comunidade
- Atenção à Saúde da Mulher
- Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo-Esqueléticas-Fibromialgia
- Atenção Farmacêutica na Comunidade
- Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso
- Banco de Alimentos da Região do Calçado: Atenção Nutricional e Segurança Alimentar
- Equipes Esportivas Universitárias
- Projeto Mama
- Reabilitação Cardiovascular e Metabólica
- Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares
- Reabilitação Pulmonar

## TECNOLOGIA

- Arquitetura e Comunidade
- Citec Médio - da Ciência à Tecnologia
- Design Social: Valorizando Territórios e Indivíduos
- Incubadora Tecnológica da Feevale
- Jovem Profissional Feevale
- Plano 1 Consultoria Júnior
- Sapateiro - Capacitação para Reinserção no Mercado de Trabalho das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo

## TRABALHO

- Incubadora de Economia Solidária
- Mãos à Obra
- Moda em Produção



# ARQUITETURA E COMUNIDADE

PROJETOS DE REURBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM COMUNIDADES DE NOVO HAMBURGO

## AÇÕES BIOMÉDICAS NA COMUNIDADE

O projeto atende às demandas detectadas na comunidade em que as atividades são desenvolvidas, propiciando a realização de exames laboratoriais que contribuam para a valorização e inserção do profissional no âmbito social. Os beneficiados são moradores do bairro Aurora, no município de Campo Bom, de ambos os sexos e de qualquer faixa etária. O projeto visa beneficiar a comunidade, melhorando sua qualidade de vida. Os resultados dos exames ajudam a fundamentar o diagnóstico clínico junto ao solicitante e promover o tratamento adequado, bem como servir de base para o devido aconselhamento em relação à manutenção da saúde dos beneficiados.

Nº de beneficiados: 520

Nº de atendimentos: 557

## ARQUITETURA E COMUNIDADE

Este projeto oportuniza, às famílias de baixa renda, assistência técnica pública e gratuita para a construção de habitação de interesse social, abrindo passagem para atuação de profissionais interessados no tema. A metodologia será desenvolvida a partir das etapas de prospecção das atividades; coleta de dados; elaboração dos projetos; socialização do conhecimento construído e resultados atingidos.

Nº de beneficiados: 34

Nº de atendimentos: 11

## ARTETERAPIA: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Constitui-se num espaço de reflexão e articulação sobre o uso da arte em diferentes contextos e formas de expressão, buscando o melhor entendimento do indivíduo como ser humano criativo e a sua reinserção na comunidade a qual pertence. Visa ser uma referência para a comunidade em geral, na medida em que proporciona espaços de reflexão em torno das diferentes formas de inserção da arte, desde fins educativos, lúdicos e terapêuticos, desenvolvidos por professores e voluntários. As ações propostas no projeto visam oferecer à comunidade a possibilidade concreta de transformação social, contribuindo, dessa forma, para o processo de desenvolvimento da humanidade.

Nº de beneficiados: 170

Nº de atendimentos: 184

## ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, FINANCEIRA, FISCAL E CONTÁBIL GRATUITA (AJCG)

Busca a efetivação dos direitos por meio de ações que proporcionem a solução judicial e extrajudicial dos conflitos nas áreas de Finanças, Contábil e Fiscal, Direito de Família, Direito Civil e Direito Tributário, existentes na comunidade de Novo Hamburgo. Suas ações compreendem as orientações contábeis e fiscais básicas, a instauração de procedimentos de conciliação, visando à aproximação dos membros da comunidade envolvidos e à solução das controvérsias, sem a necessidade de levar o caso às vias judiciais, assim como, nos casos de frustração ou inviabilidade da prática conciliatória, o ajuizamento de processos perante o Poder Judiciário, por meio de assistência judiciária gratuita.

Nº de beneficiados: 353

Nº de atendimentos: 355

#### ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Desenvolvimento de atividades interdisciplinares de atenção à saúde da mulher, com ações educativas, preventivas e de promoção à saúde, utilizando técnicas de grupo, oficinas, acompanhamento individual e visitas domiciliares às mulheres da comunidade dos bairros Kephas e Roselândia, em Novo Hamburgo. As atividades do projeto são realizadas em escolas, associação comunitária e espaços dentro da Unidade Básica de Saúde.

Nº de beneficiados: 66

Nº de atendimentos: 906

#### ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS -FIBROMIALGIA

Atende mulheres portadoras de fibromialgia, a partir de ações interdisciplinares voltadas para o processo educativo e científico na temática da fibromialgia. Busca, por meio da troca de saberes, contribuir para a produção de conhecimentos voltados para a sociedade, além da democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade. A fibromialgia é uma doença com prevalência mundial em torno de 2% e estima-se que atinge 3,5 milhões no Brasil.

Nº de beneficiados: 24

Nº de atendimentos: 113

#### ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE

Visa desenvolver ações de atenção farmacêutica que contribuam para o esclarecimento e uso correto de medicamentos na comunidade. Atende indivíduos usuários de medicamentos, como idosos, crianças, portadores de doenças crônicas. Para isso, conta com a participação direta e intensa de acadêmicos, propiciando sua formação integral e despertando seu papel como agentes de transformação da sociedade.

Nº de beneficiados: 627

Nº de atendimentos: 1.419

#### ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO

Promove a saúde de pessoas idosas da comunidade de Novo Hamburgo, de forma integral e preventiva. Busca proporcionar o incremento da qualidade de vida através de ações educativas e informativas e do acompanhamento multiprofissional, de caráter interdisciplinar, periódico e sistemático, à população da terceira idade da cidade.

Nº de beneficiados: 49

Nº de atendimentos: 167





#### BANCO DE ALIMENTOS DA REGIÃO DO CALÇADO: ATENÇÃO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

O projeto realiza ações que buscam contribuir para o armazenamento correto dos alimentos no Banco de Alimentos e o aproveitamento dos mesmos nas entidades beneficiadas pelo banco. A comunidade beneficiada é constituída por usuários das ONGs e instituições cadastradas no Banco de Alimentos de Novo Hamburgo.

Nº de beneficiados: 49  
Nº de atendimentos: 59

#### CAFÉ COMUNITÁRIO

Realiza programas de rádio e TV que objetivam instigar a população a elaborar melhor os conhecimentos adquiridos através das pautas desenvolvidas e apresentadas semanalmente. Ocorre a partir da participação direta de cidadãos convidados, em entrevistas e debates, no espaço de uma hora, na Rádio ABC 900 AM e na TV Feevale. O público-alvo são os ouvintes moradores de regiões periféricas de Novo Hamburgo, como os bairros Santo Afonso e Canudos.

Nº de beneficiados: 97  
Nº de atendimentos: 97

#### CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA

O projeto atua na área de saúde mental, com ênfase em desenvolvimento humano, psicologia organizacional, do trabalho e esportiva, por meio de ações nas áreas da psicologia clínica, escolar, hospitalar, jurídica, do esporte, do trabalho e de organizações. É destinado principalmente às pessoas em vulnerabilidade social, de diferentes faixas etárias e de ambos os sexos, que apresentam demanda de intervenção no âmbito

da psicologia e da psicopedagogia. Acredita-se que os beneficiados pelo projeto alcancem autonomia psicológica, saúde mental, qualidade em suas relações interpessoais e qualidade de vida.

Nº de beneficiados: 1.901  
Atendimentos: 8.414

#### CITEC MÉDIO - DA CIÊNCIA À TECNOLOGIA

Desenvolve ações de disseminação de práticas da ciência e tecnologia junto a alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino da cidade de Campo Bom. As ações são constituídas de três blocos: palestras de sensibilização tecnológica e ambiental, oficinas e desenvolvimento de objetos de aprendizagem. As oficinas têm caráter extracurricular e os objetos de aprendizagem são desenvolvidos por meio das suas práticas e da relação com as disciplinas de física, química e matemática, auxiliando na formação do aluno.

Nº de beneficiados: 68  
Nº de atendimentos: 80

#### CONSTRUINDO SABERES

Atende crianças de 2 anos e 11 meses a 4 anos e 8 meses em vulnerabilidade social residentes na Vila Iguazu, no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, bem como crianças em idade escolar no bairro Santo Afonso. O projeto busca resgatar o lúdico nos infantes, trabalhando a infância pela infância e o educar com base no cuidado, visando qualificar o rendimento escolar e atendendo à demanda de crianças e adolescentes sem acesso a espaços legítimos de cuidado e proteção.

Nº de beneficiados: 373  
Nº de atendimentos: 9.948

## CRIANÇAS DE CANUDOS

Favorece o exercício consciente da cidadania através da educação, contribuindo para a permanência qualitativa, na escola, de crianças e adolescentes do bairro Canudos, em Novo Hamburgo. Parte-se da ciência de que a comunidade onde as crianças e adolescentes moram é o espaço onde realizam seu processo de socialização. Neste sentido, visa promover uma relação dialógica, contribuindo, organizando e coordenando ações não invasivas, a partir de uma noção antropológica, teleológica e metodológica humanista, ética, crítica e estética. Para tanto, oportuniza atividades lúdicas, recreativas e socializadoras em turno oposto ao escolar em diferentes áreas do conhecimento.

Nº de beneficiados: 893

Nº de atendimentos: 188

## DESIGN SOCIAL: VALORIZANDO TERRITÓRIOS E INDIVÍDUOS

Desenvolvido em parceria com associações e entidades da região e empresas privadas, procura viabilizar o desenvolvimento de forma participativa em projetos no âmbito do design gráfico e de produto, sob o aspecto social e sustentável. Procura a valorização da identidade e cultura de diferentes territórios, assim como a melhoria nos processos empregados no desenvolvimento de produtos artesanais e desenvolvimento de novos produtos, visando à geração de trabalho, renda e conscientização social e ambiental. As ações ocorrem em escolas públicas, postos de saúde, associações voltadas à inclusão e acessibilidade, projetos sociais, cooperativas, entre outros.

Nº de beneficiados: 35

Nº de atendimentos: 52

## EQUIPES ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS

Visa contribuir, por meio da prática desportiva, no processo de desenvolvimento da cidadania através dos ideais do movimento olímpico, direcionados para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade e cultura da paz. Oferece uma ação de reabilitação desportiva voltada aos alunos atletas, por meio de um programa de prevenção, reabilitação e condicionamento físico. Realiza diferentes ações, como a constituição e treinamento de equipes esportivas que visam representar a Instituição em eventos esportivos universitários locais, regionais e nacionais.

Nº de beneficiados: 164

Nº de atendimentos: 2.150



## ESPAÇO CULTURAL FEEVALE

Este projeto promove o compartilhamento da produção artística contemporânea com a comunidade, através de exposições de arte no Teatro Feevale. São sistematizadas e gerenciadas estratégias de ação por meio de projetos relacionados ao campo das artes visuais e áreas afins.

Nº de beneficiados: não computado

Nº de atendimentos: não computado

## FUTEBOL SOCIAL

Ação formativa que utiliza o esporte para oportunizar a crianças e pré-adolescentes da rede pública de ensino a prática esportiva como forma de complemento curricular, no contraturno das atividades escolares. O projeto procura desenvolver nas crianças não só as questões técnicas e táticas, mas, fundamentalmente, a conviver em grupo de forma cooperativa e saudável. São atendidas crianças de 7 a 15 anos devidamente matriculadas nas escolas públicas do município de Novo Hamburgo. Hoje, os núcleos de trabalho estão no bairro Rondônia, com três escolas, além do Esporte Clube Novo Hamburgo e da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

Nº de beneficiados: 121

Nº de atendimentos: 316





#### FUTSAL SOCIAL

Utiliza o esporte para oportunizar a crianças e pré-adolescentes da rede pública de ensino a prática esportiva como forma de complemento curricular, no contraturno das atividades escolares. Busca desenvolver nas crianças não só as questões técnicas e táticas, mas aumento da autoestima, diminuição da violência e melhora no seu desenvolvimento escolar, contribuindo para a sua permanência na escola. São atendidas crianças de 7 a 15 anos devidamente matriculadas nas escolas públicas do município de Novo Hamburgo. São cinco núcleos de trabalho: Santo Afonso, Boa Saúde, Redentora, Canudos e Roselândia, com 22 escolas parceiras estaduais e municipais. Conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e da União Jovem do Rincão - UJR.

Nº de beneficiados: 503

Nº de atendimentos: 3.860

#### GERENCIAMENTO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO VALE DO RIO DOS SINOS

Objetiva ampliar ações de gerenciamento ambiental em escolas municipais de ensino fundamental e médio no Vale do Rio dos Sinos. As ações servem como marco multiplicador da aquisição de conhecimentos e sensibilização da comunidade escolar, no que tange as questões ambientais. Os beneficiários são crianças e adolescentes da faixa etária entre 7 e 18 anos, pais, responsáveis, familiares dos alunos e professores da rede municipal. Dessa forma, busca-se criar uma rede de trocas de ideias e de cooperativismo entre os alunos, a escola e seus familiares.

Nº de beneficiados: 46

Nº de atendimentos: 95

#### GESTOR APRENDIZ

Atende jovens de 16 a 24 anos matriculados nas escolas Engenheiro Nelson Ritzel e Kurt Walzer, na Vila Kephas, em Novo Hamburgo, e, por extensão, suas famílias. Objetiva inserir os jovens no mercado de trabalho através de capacitação e formação, para que, dentro de sua realidade, desenvolvam e aprimorem a empregabilidade e suas propostas empreendedoras. A proposta de inserção ou recolocação no mercado de trabalho e o estímulo para o comportamento empreendedor oportunizará aos jovens e à comunidade iniciativas para melhorar a realidade local e consolidar a cidadania por meio das perspectivas de empregabilidade e/ou negócio próprio. Estrutura-se a partir de uma proposta de aplicação participativa, onde o jovem deve, desde o princípio, se sentir coautor da iniciativa.

Nº de beneficiados: 160

Nº de atendimentos: 360

#### INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Atua diretamente na comunidade externa da Feevale, dando orientação, trocando conhecimento e subsidiando os grupos incubados e assessorados, de acordo com a necessidade que tem no seu processo de constituição e localização na busca de identidade e geração de trabalho e renda. Também desenvolve, junto aos bolsistas, um programa de orientação e geração de conhecimento sob o foco da economia solidária, no sentido de estimular seus interesses ao trabalho em grupos sociais de baixa renda, que buscam a organização e a autonomia.

Nº de beneficiados: 123

Nº de atendimentos: 108





#### INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE

Promove o planejamento e outras formas de apoio, formação e acompanhamento técnico e de gestão aos diferentes empreendimentos, de acordo com a especificidade de cada um. Propõe-se a apoiar e fortalecer empreendimentos inovadores através da disponibilização de infraestrutura, de apoio técnico e administrativo aos empreendedores, e da promoção de acesso a canais de relacionamento dos empreendimentos com o mercado. Dessa forma, procura melhorar o sucesso na inserção desses empreendimentos no mercado. Seu público é constituído por novos empreendedores, empresas graduadas, alunos certificados em escolas técnicas, para a comunidade que busca informações sobre a incubadora e abertura de novos negócios, entre outros.

Nº de beneficiados: 760

Nº de atendimentos: 136

#### JORNAL COMUNIDADE

Objetiva divulgar as ações dos projetos de extensão da Universidade Feevale, no sentido de ampliá-las, beneficiando as comunidades por eles atendidas. Dessa forma, busca atender a questões como o equacionamento de problemas sociais, educacionais, econômicos, inclusão social, democratização do conhecimento e desenvolvimento da autonomia individual ou coletiva. Ao atuar junto às comunidades atendidas pelos projetos sociais, o Jornal Comunidade dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania.

Nº de beneficiados: 3.000

Nº de atendimentos: 3.000

#### JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE

Capacita jovens para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando sua inclusão nas dimensões social e cultural. Tem como base uma proposta de capacitação profissional para atuar na área administrativa ou técnica que envolva conhecimentos de informática. Além de profissionalizar, visa desenvolver a cidadania dos jovens provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. Seus beneficiários são jovens de ambos os sexos, com idade entre 15 e 21 anos, residentes em Novo Hamburgo e Campo Bom, que estejam cursando o Ensino Médio e que sejam provenientes de famílias de baixa renda, ou seja, com renda de no máximo, 1,5 salários mínimos por morador da residência.

Nº de beneficiados: 74

Nº de atendimentos: 447

#### LABORATÓRIO VIRTUAL DE LÍNGUAS (LAVILI)

Por meio da modalidade de ensino a distância, possibilita a estudantes de Ensino Médio, aos acadêmicos da Feevale e à comunidade em geral, um espaço de aprimoramento de suas competências para o uso das línguas portuguesa, espanhola e inglesa, na modalidade escrita, através de um intercâmbio de informações textuais e gramaticais básicas. Com o uso de novas tecnologias da informação na educação e, principalmente, no ensino de línguas, contribui para o desenvolvimento da competência discursiva dos participantes, considerando que a escrita e a aprendizagem de uma segunda língua não dependem de um dom especial, mas de leituras e exercícios de reflexão e de produção escrita.

Nº de beneficiados: 320

Nº de atendimentos: 4.470



#### LEITURA, LITERATURA E LÍNGUAS: VARIAÇÃO E IDENTIDADE

Incentiva a leitura com o objetivo de despertar no aluno e em seus familiares o gosto e o prazer de ler, além de proporcionar a aprendizagem e a leitura de gêneros textuais diversos, desde os literários aos técnicos, aprimorando a sua competência discursiva na vida pessoal e na formação profissional. Realiza oficinas de espanhol na Escola Municipal Zozina de Oliveira; oficinas de leitura, interpretação e produção textual e de língua inglesa no Jovem Profissional; oficinas de língua inglesa na Horta Comunitária; oficina de (re)escrita de textos em escola municipal de São Leopoldo; oficina de narrativas em lar de idosos; e oficina de literatura em lar de meninas, além de encontros com os alunos de Ensino Fundamental da região com o jornal na sala de aula. Essas oficinas e encontros buscam estimular a participação das crianças, jovens e idosos nos meios sociais, colaborando para o fortalecimento dos valores de cidadania e fomentando o convívio social.

Nº de beneficiados: 251

Nº de atendimentos: 7.421

#### LER

Visa incentivar, em alunos do Ensino Fundamental, o gosto pela leitura de textos literários, o que passa pela capacitação dos professores, que deverão desenvolver adequadamente as atividades, fugindo da abordagem tradicional e, muitas vezes sem sentido, da literatura. Resultado da parceria entre a Feevale, a Faccat e o Grupo Editorial Sinos, o projeto prevê a publicação de três fascículos ao ano, com textos literários cedidos por escritores. Esses fascículos são adquiridos por secretarias municipais de educação e escolas da rede estadual e particular de ensino, que distribuem o material, gratuitamente, aos alunos.

Nº de beneficiados: 1.862

Nº de atendimentos: 28

#### MÃOS À OBRA

Objetiva capacitar pessoas e/ou qualificar ambientes, construídos ou não construídos (praças, vias, etc.), visando à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Envolve principalmente pequenas comunidades vulneráveis inseridas em áreas de interesse social no município de Novo Hamburgo, incluindo homens e mulheres com idade entre 18 e 50 anos. O projeto aborda outras questões, como a pesquisa e construção de protótipos e dispositivos que visam melhorar as condições de comunidades vulneráveis em termos de infraestrutura; eficiência energética e sustentabilidade; e o desenvolvimento de produtos ou objetos com resíduos da construção civil, em especial a madeira, na produção de objetos sustentáveis, alternativos e de baixo custo. O projeto tem um foco mais social e de melhoria do meio ambiente do que de capacitação profissional.

Nº de beneficiados: 488

Nº de atendimentos: 53

As embalagens longa vida têm sido utilizadas como forro e vedação em casas populares, visando atenuar as temperaturas extremas. Esperamos que o projeto possa gerar um bom conforto térmico em habitações sociais, tanto no verão, quanto no inverno.

**Alessandra Brito**, professora e coordenadora do projeto Mãos à Obra.



## MODA EM PRODUÇÃO

Visa disseminar a cultura do design e sensibilizar a comunidade da área de abrangência da Feevale para a capacitação profissional no segmento da moda como alternativa de desenvolvimento econômico. Propõe ações em atividades de base em modelagem, corte, costura, artesanato e customização, além de princípios de organização da produção, da qualidade e empreendedorismo no segmento da confecção. As ações visam à melhoria da qualidade de vida dos beneficiados e suas famílias, pela formação qualificada e atualização para o trabalho, cidadania e geração de renda. Atende mulheres usuárias do Centro de Referência e Assistência Social do bairro Canudos, de 20 a 40 anos; mulheres usuárias da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial do bairro Santo Afonso, de 30 a 65 anos; jovens e crianças, alunos da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial do bairro Santo Afonso, de 12 a 18 anos, e moradores do bairro Canudos e arredores, indiferente do sexo ou idade, usuários das ações na Fábrica da Cidadania.

Nº de beneficiados: 31

Nº de atendimentos: 159

## MOVIMENTO CORAL FEEVALE

Espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, comunidade, funcionários e professores. Promove o desenvolvimento das capacidades expressivas através do fazer musical em grupo, focando o processo de formação vocal e educação musical, numa perspectiva de inclusão, socialização e humanização. Associam-se ao Movimento Coral Feevale o Coro Feevale, o Coro Canto e Vida da terceira idade, o Coro Unicanto Feevale, e laboratórios de canto para pessoas que buscam um aprimoramento vocal e musical.

Nº de beneficiados: 341

Nº de atendimentos: 450

## MOVIMENTO TEATRAL FEEVALE

Objetiva instrumentalizar os participantes para o enfrentamento de situações que envolvam exposição pessoal, assim como estimular a capacidade expressiva dos envolvidos, desenvolvendo competências para trabalho em equipe. O projeto é constituído de oficinas ofertadas a acadêmicos, professores e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade regional. O Movimento Teatral se aproxima da sociedade em geral por meio de apresentações de espetáculos, de oferecimento de oficinas e de integração de membros da comunidade em suas atividades.

Nº de beneficiados: 104

Nº de atendimentos: 246

## MÚLTIPLAS LEITURAS: POVOS INDÍGENAS E INTERCULTURALIDADE

Desenvolve ações voltadas para a efetivação dos direitos e reforço da identidade étnica da comunidade Kaingang Por Fi, bem como ações que busquem a inclusão da temática indígena nos espaços de formação da sociedade não indígena. Busca contribuir para a eliminação de preconceitos e discriminações a que, historicamente, os povos indígenas têm sido submetidos, ampliando o patrimônio de interculturalidade da sociedade não indígena e contribuindo para a efetivação dos direitos e o fortalecimento da identidade cultural da comunidade Kaingang Por Fi. As atividades são pautadas na construção dialógica dos processos efetivados, abrangendo as etapas de planejamento, execução e avaliação.

Nº de beneficiados: 627

Nº de atendimentos: 134









## MUSEU COMO ESPAÇO DE AÇÃO

O projeto tem parceria com o Museu Casa Schmitt-Presser e a Fundação Ernesto Frederico Scheffel, localizados em Novo Hamburgo, e com o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e a Casa do Imigrante, situados em São Leopoldo. Tem como objetivo promover ações práticas que articulem saberes acadêmicos do campo da História e Turismo, em espaços não formais de ensino relacionadas ao patrimônio e museologia, buscando desenvolver a valorização do patrimônio histórico-cultural a partir da dinamização desses espaços de memória. As ações partem do pressuposto de que o museu deve ser entendido como local de ação educativa, o que permite atividades diversificadas voltadas para comunidade, bem como construídas com sua participação. Os espaços onde as ações do projeto se desenvolvem são representativos do patrimônio histórico-cultural regional.

Nº de beneficiados: 1.758

Nº de atendimentos: 170

## NOSSO BAIRRO EM PAUTA

Atende as comunidades Martin Pilger/Vila Nova e Kephaz/São José. As atividades são realizadas partindo das relações entre mídia, educação e consumo, privilegiando como foco de trabalho oficinas de análise crítica da mídia (publicidade, cinema, jornalismo, fotografia) e produção de artefatos midiáticos (fotografias, campanhas publicitárias, vinhetas), com a participação de crianças e jovens de escolas públicas, orientados pelos acadêmicos. O trabalho é realizado buscando inspiração nas discussões sobre cultura, mídia, consumo e educação.

Nº de beneficiados: 257

Nº de atendimentos: 200

## NÚCLEO DE APOIO AOS DIREITOS DA MULHER (NADIM)

Programa de assistência jurídica comunitária que objetiva a criação, na Feevale, de um espaço fundamental para o reconhecimento e fortalecimento da dignidade da mulher pertencente à comunidade de Novo Hamburgo, possibilitando-a obter aconselhamento jurídico e solução de controvérsias, especialmente no que tange ao atendimento às vítimas de violência doméstica. Atende a mulheres de todas as faixas etárias vítimas de violência doméstica (nos termos do art. 5º, da Lei Maria da Penha). Visa dar efetividade às normas jurídicas e desenvolver ações preventivas e educativas voltadas à conscientização das mulheres vítimas de agressão, no sentido de denunciar seus agressores, assim como ações com o objetivo de proporcionar a solução dos conflitos nas áreas relacionadas à violência doméstica.

Nº de beneficiados: 71

Nº de atendimentos: 57

## PINACOTECA DA FEEVALE

Tem a função de interligar a prática contemporânea vigente nas artes plásticas aos conhecimentos acadêmicos, de forma a contextualizar as suas vivências, bem como estender-se à comunidade regional e local, possibilitando o estudo e o aprofundamento dos seus referenciais artístico-culturais. Além de contribuir para a formação continuada dos egressos, através do Projeto Arte na Escola - Polo Feevale, constitui-se em um espaço de referência em arte para as escolas da educação básica no vales do Sinos, Caí e Paranhana.

Nº de beneficiados: 2.320

Nº de atendimentos: não se aplica

## PLANO 1 CONSULTORIA JÚNIOR

Tem como objetivo propiciar à comunidade empresarial e aos empreendedores o apoio gerencial para realização e/ou consolidação de seus negócios. Seus beneficiários são empresas de micro e pequeno porte da região que não possuam condições financeiras de contratar uma consultoria profissional em gestão empresarial.

Nº de beneficiados: 54

Nº de atendimentos: 88

## PROJETO MAMA

Atende mulheres da região do Vale do Sinos submetidas a intervenções cirúrgicas da mama, radioterapia e quimioterapia, como forma de tratamento para lesões diversas, incluindo as neoplasias. Proporciona ações em saúde, de caráter educativo, social, científico e terapêutico, voltadas ao câncer da mama, nas áreas fisioterapêutica, nutricional e de enfermagem. Dessa forma, contribui para a melhoria na qualidade de vida na comunidade participante do projeto.

Nº de beneficiados: 121

Nº de atendimentos: 310



Achei esse jogo fantástico. O tratamento é muito prazeroso, pois é uma brincadeira, e os benefícios vêm em consequência dessa diversão.

**Maria Lúcia da Silva Ferraz**, aposentada. Realizou uma mastectomia em 2001. É atendida desde 2005 pelo projeto Mama, tendo experimentado vários tratamentos em sessões de fisioterapia, entre os quais um exergame – jogo de exercícios. Para ela, os benefícios vão muito além dos físicos; poder realizar atividades essenciais, como fazer o almoço e lavar a louça, sem dor, também é muito benéfico emocionalmente.

## REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA

Visa proporcionar uma melhora na qualidade de vida, no condicionamento físico, na tolerância ao exercício, na capacidade e independência funcional e, em especial, na redução do número de internações e no manejo adequado e preciso da doença e de seus fatores de risco, incidindo na diminuição dos índices de morbimortalidade. Seus beneficiários são pessoas de diversas faixas etárias, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, portadores de alterações cardiovasculares e metabólicas.

Nº de beneficiados: 16

Nº de atendimentos: 645

## REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS DEFICIENTES MEDULARES

Ocorre em parceria com a Associação de Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (Leme) e tem como objetivo desenvolver ações educativas em saúde e em reabilitação voltadas a adultos que apresentam alterações na capacidade funcional, em decorrência de deficiência física por lesão medular, com vistas a melhorar ou manter seu desempenho motor. Busca melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos lesados medulares, fortalecendo, assim, seus laços com a comunidade onde vivem. O público-alvo é composto pelos deficientes medulares cadastrados na Leme.

Nº de beneficiados: 43

Nº de atendimentos: 872

Iniciei um trabalho voluntário na Associação dos Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (Leme) e me cativei pelos pacientes, que estão sempre alegres e gostam muito da Fisioterapia. Pretendo utilizar a Wii Reabilitação com meus pacientes, depois de formada.

**Luiza Lopes Ritter** realiza o trabalho *Equilíbrio em sedestação: Wii Terapia em lesados medulares* com pacientes vinculados à Leme, dentro do projeto de extensão Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares.



## REABILITAÇÃO PULMONAR

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, oferece tratamento para portadores de doenças pulmonares. Visa, por meio de uma abordagem interdisciplinar, proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos portadores de doenças pulmonares crônicas, através da reeducação física, nutricional, psicológica e fisioterapêutica, propiciando uma melhora no condicionamento físico (aeróbico e muscular).

Nº de beneficiados: 28

Nº de atendimentos: 986

## SAPATEIRO - CAPACITAÇÃO PARA REINserÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO

Beneficia pessoas desempregadas oriundas da indústria calçadista e de componentes, preferencialmente com idade superior a 40 anos, promovendo a aprendizagem de novas tecnologias e processos, visando auxiliá-las na sua reinserção no mercado de trabalho. O projeto tem, como foco secundário, promover a utilização de materiais descartados pela indústria têxtil, coureiro-calçadista e de componentes, utilizando-os na criação e produção de novos produtos, visando à oportunidade da geração de renda.

Nº de beneficiados: 25

Nº de atendimentos: 83



Sempre tive vontade de mudar de profissão, até já comprei casa em Campo Bom para vir morar no polo calçadista. O curso é ótimo, estou achando tudo novo, mas é muito tranquilo e não sinto dificuldade. Meu próximo passo será procurar um emprego na área.

**Clodovedo Boeira Braga**, sobre curso promovido dentro do projeto Sapateiro

## TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO PARA NOVO HAMBURGO

Em parceria com a Companhia Municipal de Saneamento (Comusa), a Feevale desenvolveu um projeto de sistemas de tratamento de esgoto ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis. Dentre as ações realizadas, pode-se destacar a implantação da estação de tratamento de esgoto Mundo Novo, utilizando a tecnologia Hidrolution FMF. Além disso, a avaliação técnica realizada através de diferentes especialistas e análises permite o desenvolvimento de competências relacionadas ao tratamento de esgotos, análises de genotoxicidade, fenologia de plantas, virologia ambiental, ecotoxicologia e educação ambiental.

Nº de beneficiados e atendimentos: não computado

## TURISMO E JOGOS DIGITAIS: CONHECIMENTO COLABORATIVO

Tem como objetivo construir jogos digitais para o conhecimento dos atrativos turísticos, contemplando os aspectos históricos, culturais e educacionais de Novo Hamburgo e Campo Bom. As principais ações desse projeto envolvem a educação e a cidadania com uma proposta inovadora de apresentar os atrativos turísticos dos referidos municípios, sob a forma de games, atendendo, ainda, as questões que envolvem a acessibilidade.

Nº de beneficiados: 1.275

Nº de atendimentos: 1.275

## VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE

Objetiva desenvolver ações socioeducativas, a partir da prática esportiva para crianças e jovens em vulnerabilidade e exclusão social. As atividades envolvem os esportes coletivos e individuais em comunidades carentes de Campo Bom. Prevê ações diferenciadas, de acordo com os públicos, buscando a integração social, o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida através do incremento de atividades físicas.

Nº de beneficiados: 236

Nº de atendimentos: 728



## PESQUISA

A pesquisa e a pós-graduação stricto sensu desenvolvem ações de responsabilidade social por meio dos projetos de pesquisa, envolvendo docentes e discentes, e por intermédio de ações de intervenção social realizadas em conjunto com organizações não governamentais, poder público e comunidades locais.

A Instituição entende que a responsabilidade social se efetiva também mediante a formação de recursos humanos qualificados e capazes de intervir em diferentes espaços sociais. Por isso, busca fortalecer os seus cursos de pós-graduação stricto sensu que, em 2012, estiveram focados nas seguintes temáticas: qualidade ambiental, inclusão social e acessibilidade, processos e manifestações culturais, tecnologia de materiais e processos industriais.

**Mestrado e doutorado em Qualidade Ambiental:** visam à formação de recursos humanos capazes de aplicar e produzir conhecimento científico nas áreas de monitoramento e diagnóstico ambiental, além de atuar na geração de novas tecnologias e metodologias aplicáveis à mitigação de impactos ambientais, ferramentas voltadas à produção mais limpa, na gestão de resíduos, bem como nos temas da percepção e educação ambiental.

### **Ações de responsabilidade social:**

- elaboração de estratégias para a construção de uma proposta de plano de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos com o Comitê-sinos;
- diagnóstico e monitoramento da qualidade da água em propriedades rurais dos vales do Sinos e Paranhana, com retorno aos produtores e apresentação de alternativas de melhorias com a Emater;

- definição de um modelo adequado para a planta de tratamento de esgoto da cidade com a Prefeitura de Novo Hamburgo;
- monitoramento avançado de poluentes e contaminantes em pontos de captação de água para consumo do Vale do Sinos com a Corsan.

**Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade:** contribui para a inclusão de sujeitos e grupos na sociedade e oportuniza o desenvolvimento de projetos junto a órgãos públicos, escolas públicas e privadas, empresas e entidades privadas, ONGs e movimentos sociais, entre outros.

### **Ações de responsabilidade social:**

- gestão da inclusão social nas esferas pública e privada;
- implantação e implementação de políticas públicas;
- inovação tecnológica por meio da inclusão digital;
- inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- promoção da qualidade de vida de grupos e inclusão de pessoas em vulnerabilidade social.

**Mestrado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais:** capacita recursos humanos para aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de problemas do ambiente empresarial.

### **Ações de responsabilidade social:**

- desenvolvimento e caracterização de novos materiais e materiais já existentes;
- adaptação de tecnologias e processos;
- reutilização e aproveitamento de resíduos;
- simulação de produtos e processos.

Espaço Cultural Feevale |  
Teatro Feevale | 01 | 2012

# DISTENSÕES

DO REAL

Exposição Inaugural do  
Espaço Cultural Feevale

## ARTISTAS

Vera Chaves Barcelos - José Senei  
Rosa Maria Bianca Cealho - James Lima  
Rosana Kay - Helena Martins-Costa  
Romildo Vieira Conceição - Felipe Sales  
Rogério Szwarc - Fábio Del Rio  
Tereza Lobo - Eliete Assis  
Eliete Assis - Eliete Assis

Visitação de 4 de setembro  
a 10 de novembro.  
das 10h às 18h





**Mestrado em Processos e Manifestações Culturais:** desenvolve estudos sobre cultura e suas manifestações, analisando processos comunicacionais, instituídos por diferentes linguagens, particularmente as estéticas, enfocando temas como identidade e memória.

**Ações de responsabilidade social:**

- participação dos docentes em atividades voltadas para as políticas culturais em nível regional, estadual e nacional;
- preservação da memória local e regional, bem como da cultura brasileira, a partir das dissertações e dos projetos desenvolvidos junto ao curso;
- oferecimento de encontros acadêmicos abertos à comunidade, a fim de fomentar a discussão sobre manifestações culturais diversas;
- formação de recursos humanos aptos a atuar nas áreas da Cultura, da História, da Literatura, da Comunicação, da Educação.

## RECONHECIMENTOS

Em 2012, diversos gestores, professores, funcionários e alunos da Universidade Feevale receberam premiações, seja por sua participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos na área social. A seguir, listamos alguns desses reconhecimentos.

- Troféu Destaque Responsabilidade Social 2012 - Categoria Instituição de Ensino - Assembleia Legislativa do Estado do RS

- Prêmio Expressão de Ecologia - Troféu Onda Verde - Região Sul - Editora Expressão



- Selo IES Socialmente Responsável - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

- 7º Prêmio de Responsabilidade Social - Bronze na categoria Participação Comunitária, com o projeto Atenção à Saúde da Mulher - Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul - Sinepe/RS

- 10º Prêmio Destaque em Comunicação - Ouro na categoria Mídia Imprensa, com o Jornal da Feevale, e Prata na categoria Mídia Digital, com o novo site da Instituição - Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul - Sinepe/RS

- Certificação Campeãs da Inovação - a Instituição integra a lista das organizações mais inovadoras da Região Sul - Instituto Amanhã

- Prêmio Nacional de Nutrição Henri Nestlé - 2º lugar na categoria Saúde Pública - Nestlé Brasil

- Prêmio Festivalha - 1º lugar voto popular, 3º lugar júri e menção honrosa - Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis

- Expocom Sul - Categorias Programa Laboratorial de Radiojornalismo e Agência Jr de Relações Públicas - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom

- Congresso de Iniciação Científica e Pós-graduação - Menção honrosa - Unisinos

### Principais prêmios esportivos:

#### Atletismo

- Olimpíadas Universitárias JUBs 2012: 1º lugar no Decatlo e 3º lugar equipe de basquete masculino - Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Ministério do Esporte e Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU)



- Empresa Amiga do Meio Ambiente - Certificação na categoria Ouro - Fundação Desenvolvimento Ambiental - Fundamental

- 3º Prêmio Sinepe Inovação em Educação - Prata na categoria Gestão Pedagógica, com o projeto Especialização em Prática Docente no Contexto Universitário; Prata na categoria Área Fim Ensino Superior, com o projeto Circular; e Bronze na categoria Área Fim Educação Básica, com o projeto Coruja Digital, Educ Janet - Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul - Sinepe/RS



- 33º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs - 1º lugar 10mil e 800m rasos, lançamento de martelo, arremesso de peso, lançamento de disco, decatlo e 2º lugar lançamento de disco e arremesso de peso - Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge)
- Campeonato Brasileiro de Atletismo Interclubes de Juvenis - 1º lugar decatlo, 2º lugar lançamento de martelo - Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)
- 7ª Copa Brasil de Provas Combinadas - 2º lugar no decatlo, na categoria Juvenil - Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)
- 3ª Rústica de Gramado - 1º lugar - Prefeitura Municipal de Gramado
- 1ª Circuito Corsan de Corrida e Caminhada - 1º lugar - Clube de Corredores de Porto Alegre (Corpa) e Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)
- Copa Ivoti/Faergs de Atletismo - 1º lugar nos 60m com barreira e arremesso de peso, 2º lugar nos 300m rasos e 1º lugar no arremesso de martelo - Federação de Atletismo do Rio Grande do Sul
- Supermaratona de Rio Grande - 3º lugar - Associação dos Corredores de Rua do Rio Grande (Acorreg)
- Campeonato Estadual Caixa de Atletismo - 1º lugar no lançamento de disco e lançamento de martelo, 2º lugar no decatlo, lançamento de disco e revezamento 4x100 e 3º lugar no arremesso de peso e revezamento 4x100 - Federação de Atletismo do Rio Grande do Sul (Faergs)
- Campeonato Gaúcho de Saltos: 1º lugar na categoria prova aberta de 1m - Federação gaúcha dos esportes equestres (FGEE)
- Rústica da Cidade de Caxias do Sul - 2º lugar - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
- 8ª Rústica Kolonie - 1º lugar - Prefeitura de Nova Hartz
- 20ª Meia Maratona e Rústica 155 anos Município de Passo Fundo - 2º lugar - Prefeitura Municipal de Passo Fundo
- Campeonato Estadual Caixa de Atletismo - 1º lugar no lançamento de disco, 800m, 400m e 100m rasos, decatlo e lançamento de martelo, 2º lugar na prova de arremesso de peso - Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)
- Campeonato Brasileiro Caixa - Juvenil: 3º lugar na prova de Decatlo e Juvenil: 2º lugar na prova de Lançamento de Martelo - Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)
- 2ª Rústica Fazenda Vilanova: 1º lugar - Prefeitura Municipal de Fazenda Vilanova

### Natação

- 33º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs - 1º lugar 50m costas e 50m borboleta, 2º lugar 200m livre, 100m e 200metros costas, 100m e 50m borboleta, e 50m peito, e 3º lugar 50m livre - Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge)
- Circuito Loterias Caixa Brasil de Atletismo, Halterofilismo e Natação: 1º lugar nas provas de 50m, 100m e 200m livre e 50m costas - Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB)



- Circuito Gaúcho de Travessias - 1º lugar na categoria Deficiente Físico e 1º lugar na categoria 20-24 anos
- Campeonato Estadual de Inverno - 1º lugar 100m e 200m costas, 2º lugar 50m livres e 3º lugar nos 100m borboleta, 100m costas e 200m medley - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos (FGDA)
- Campeonato Estadual do Interior de Inverno - 1º lugar 200m, 100m e 50m livre, 100m e 50m borboleta, 200m medley, 100m e 50m costas e 2º lugar 50m livre, 50m borboleta - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos (FGDA)







- Campeonato Estadual do Interior de Verão - 1º lugar 50m, 200m e 400m livre, 100m e 50m costas, 2º lugar 100m costas e revezamento 4X50m medley e 3º lugar revezamento 4x50m livre - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos (FGDA)

#### **Handebol**

- 33º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs - 1º lugar feminino - Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge)  
- 18º Campeonato Aberto de Handebol de Campo Bom - 1º lugar equipe adulta feminino Santa/Feevale e 2º lugar equipe juvenil feminino Santa/Feevale - Prefeitura Municipal de Campo Bom

#### **Voleibol**

- Campeonato Municipal de Vôlei de Porto Alegre - 2º lugar da série B feminino - Prefeitura Municipal de Porto Alegre

#### **Futsal**

- Campeonato Estadual de Futsal Sub-15: 1º lugar com a equipe UJR/Feevale - Federação Gaúcha de Futebol de Salão (FGFS)  
- Copa Cidade de Novo Hamburgo de Futsal - 1º lugar equipe feminina - Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo

#### **Basquete**

- Olimpíadas Universitárias JUBs 2012 - 3º lugar masculino – Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Ministério do Esporte e Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU)  
- 33º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs - 1º lugar masculino - Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge)

#### **Futebol**

- Federação Universitária - Liga Universitária Gaúcha de Futebol - 1º lugar masculino - Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge)





Sonho

86

**BALANÇO  
SOCIAL<sup>3</sup>**

# BALANÇO SOCIAL

## 1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Natureza jurídica:  associação  fundação  sociedade sem fins lucrativos?  sim  não

Isenta da cota patronal do INSS?  sim  não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)?  sim  não

Possui registro no:  CNAS  CEAS  CMAS

De utilidade pública?  não Se sim,  federal  estadual  municipal

Classificada como OSCIP (Lei 9790/99)?  sim  não

2 - ORIGEM DOS RECURSOS	2012 VALOR (MIL REAIS)		2011 VALOR (MIL REAIS)		2010 VALOR (MIL REAIS)	
Receitas Totais	177.819	100%	157.028	100%	142.223	100%
a. Bolsas e serviços	40.902	23,00%	34.815	22,17%	33.803	24,19%
b. Doações de pessoas jurídicas	234	0,13%	1.205	0,77%	480	0,01%
c. Doações de pessoas físicas	9	0,01%	3	0,00%	3	0,00%
d. Patrocínios	462	0,26%	159	0,10%	126	0,07%
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	115.245	64,81%	100.333	63,89%	87.943	63,59%
f. Outras receitas	20.968	11,79%	20.514	13,06%	19.868	12,14%

3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2012		2011		2010	
	VALOR (MIL REAIS)		VALOR (MIL REAIS)		VALOR (MIL REAIS)	
Despesas Totais	179.864	100%	194.104	100%	168.305	100%
a. Custo com gratuidades de bolsas e serviços	40.902	22,74%	34.815	17,94%	33.803	20,08%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	78.810	43,82%	71.928	37,06%	65.725	39,05%
c. Pessoal (salários + benefícios + encargos) - bolsas e serviços assistenciais	2.153	1,20%	2.140	1,10%	1.889	1,12%
d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	57.999	32,25%	85.221	43,90%	66.888	39,74%
Operacionais	31.114	53,65%	29.954	35,15%	28.581	42,73%
Operacionais - bolsas e serviços assistenciais	71	0,12%	70	0,08%	112	0,17%
Impostos e taxas	61	0,11%	64	0,07%	20	0,03%
Financeiras	10.250	17,67%	6.230	7,31%	3.069	4,59%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	9.949	17,15%	42.662	50,06%	29.592	44,24%
Outras	6.554	11,30%	6.240	7,32%	5.513	8,24%

4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS)	2012 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2011 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2010 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a. Alimentação	283	0,16%	263	0,17%	206	0,14%
b. Educação	4.717	2,65%	4.127	2,63%	5.735	4,03%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	164	0,09%	97	0,06%	334	0,24%
d. Creche ou auxílio-creche	171	0,10%	184	0,12%	149	0,10%
e. Saúde	605	0,34%	601	0,38%	582	0,41%
f. Segurança e medicina no trabalho	561	0,32%	386	0,25%	338	0,24%
g. Transporte	205	0,12%	214	0,14%	236	0,17%
h. Bolsas/estágios	950	0,53%	939	0,60%	698	0,49%
<b>TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>7.657</b>	<b>4,31%</b>	<b>6.811</b>	<b>4,34%</b>	<b>8.278</b>	<b>5,82%</b>

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2012			2011			2010		
	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº BENEFICIADOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a) Diversidade, etnia e questão racial - programa Identidade, Etnia e Gênero	134	R\$ 71	0,04%	74	89	0,06%	211	111	0,07%
b) Educação popular/alfabetização de jovens e adultos - programa Educação e Cidadania, programa Cidadania, programa Educação Profissional e programa Educação e Tecnologia	35746	R\$ 975	0,55%	26.566	891	0,57%	35.236	879	0,56%
c) Meio ambiente/desenvolvimento sustentável - programa Desenvolvimento Regional	52	R\$ 29	0,02%	60	31	0,02%	-	5	0,00%
d) Comunicação e cultura - programa Comunicação Social e programa Produção Artística e Cultural	384	R\$ 166	0,09%	20.625	196	0,13%	8.840	175	0,11%
e) Direitos humanos e justiça e geração de emprego - programa Direitos Individuais e Coletivos e programa Educação Profissional e Empreendedora	412	R\$ 83	0,05%	190	105	0,07%	1.636	304	0,19%
f) Amparo à saúde - programa Acessibilidade e Inclusão e programa Saúde Humana	6762	R\$ 889	0,50%	6.507	785	0,50%	8.300	678	0,43%
g) Empreendedorismo/apoio e capacitação - programa Gestão e Empreendedorismo	108	R\$ 11	0,01%	200	112	0,07%	33	43	0,03%
h) Atendimento fisioterápico e hidroterapia	8685	R\$ 405	0,23%	8.002	341	0,22%	11.317	474	0,30%
i) Atendimento quiroprático	7030	R\$ 317	0,18%	9.873	403	0,26%	12.177	487	0,31%
j) Atividades físicas - hidroginástica, natação, Laboratório de Fisiologia e musculação*	1143	R\$ 179	0,10%	1.104	136	0,09%	1.060	267	0,17%

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2012			2011			2010		
	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº BENEFICIADOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
k) Avaliações nutricionais	777	R\$ 45	0,03%	502	29	0,02%	502	28	0,02%
l) Exames laboratoriais	9913	R\$ 139	0,08%	11.222	158	0,10%	13.275	209	0,13%
m) atendimentos Fonoaudiologia	2174	R\$ 116	0,07%	3.738	205	0,13%	3.490	190	0,12%
n) Serviços prestados pela Farmácia-escola	844	R\$ 23	0,01%	1.445	37	0,02%	911	18	0,01%
o) Serviços de Psicologia	3321	R\$ 190	0,11%	2.627	186	0,12%	1.983	148	0,09%
p) Juizado Especial Cível	933	R\$ 21	0,01%	1.489	24	0,02%	850	28	0,02%
<b>VALORES TOTAIS</b>		<b>R\$ 3.659</b>	<b>2,06%</b>		<b>R\$ 3.731</b>	<b>2,38%</b>		<b>R\$ 4.040</b>	<b>2,57%</b>

\* Estes dados se referem ao número de pessoas beneficiadas/ano.

Obs: houve alteração dos dados relativos ao ano de 2010 (itens A a G) referente à mudança no critério de publicação das informações onde eram informados os números de pessoas beneficiadas, sendo agora publicado o número de atendimentos realizados, com exceção das atividades físicas, que foram mantidas pelo número de pessoas beneficiadas.

No ano de 2012, houve uma reclassificação de alguns projetos, alterando a vinculação de seus respectivos programas (itens A a G).

6 - OUTROS INDICADORES	2012	2011	2010
Nº total de alunos*	23.123	20.280	20.320
Nº de alunos com bolsas integrais **	1.677	1.527	1.331
Valor total de bolsas integrais	16.575.764	R\$ 12.196.096	R\$ 10.860.051
Nº de alunos com bolsas parciais **	10.561	11.026	14.216
Valor total de bolsas parciais	22.369.477	R\$ 20.224.079	R\$ 20.034.205
Nº de alunos com bolsas de Iniciação Científica	146	149	131
Valor total de bolsas de Iniciação Científica	521.996	R\$ 469.412	R\$ 391.304

\* Este número inclui todos os níveis de ensino da Instituição.

\*\* Representa os alunos uma vez no ano, por modalidade de bolsa concedida.

<b>7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Nº total de empregados ao final do período	1.367	1.330	1.308
Nº de admissões durante o período	234	264	273
Nº de prestadores de serviço	890	795	795
% de empregados acima de 45 anos	19,82%	19,10%	18,27%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	792	758	735
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	45,00%	60,47%	63,00%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	42	43	37
Salário médio das mulheres	R\$ 3.932	R\$ 3.711	R\$ 3.508
Idade média dos homens em cargos de chefia	41	40	47
Salário médio dos homens	R\$ 3.854	R\$ 3.576	R\$ 3.335
Nº de negros que trabalham na instituição	45	46	23
Salário médio dos negros	R\$ 1.862	R\$ 1.939	R\$ 1.740
Nº de brancos que trabalham na instituição	1.322	1.284	1.285
Salário médio dos brancos	R\$ 3.969	R\$ 3.714	R\$ 3.461
Nº de estagiários	130	139	145
Nº de voluntários*	386	295	376
Nº de pessoas com deficiência	58	36	29
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.394	R\$ 1.342	R\$ 1.897

\* O número é referente aos acadêmicos que atuaram como voluntários em projetos que atendem comunidades carentes, em conformidade com a Lei 9.608/1998

<b>8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Nº total de docentes</b>	<b>601</b>	<b>587</b>	<b>558</b>
Nº de doutores	133	123	110
Nº de mestres	342	325	313
Nº de especializados	96	103	105
Nº de graduados	25	30	27
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	5	6	3
<b>Nº total de funcionários no corpo técnico e administrativo</b>	<b>777</b>	<b>747</b>	<b>750</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	89	110	132
Nº de graduados	176	135	113
Nº de graduandos	385	342	380
Nº de pessoas com ensino médio	66	107	79
Nº de pessoas com ensino fundamental	43	37	36
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	17	15	10
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	1	0

9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2012	METAS 2013
Relação entre a maior e a menor remuneração	39,03	39,03
O processo de admissão de empregados é:	100 % por seleção/concurso	100 % por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos e/ou beneficiários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores e diretores da organização:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecação <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecação <input type="checkbox"/> não tem

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do superávit do exercício: das despesas totais, deduzir o item capital (máquinas+ instalações e equipamentos), no valor de R\$ 9.948.747,38 (2012), R\$ 42.661.681,99 (2011), R\$ 29.592.248,16 (2010) registrados com imobilizações nos respectivos anos.

<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
1 - Receitas	R\$ 168.376.709,15	R\$ 144.932.719,23
Receitas ensino e extensão	R\$ 155.430.527,12	R\$ 134.119.815,77
Outras receitas	R\$ 12.946.182,03	R\$ 10.812.903,46
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 27.488.945,35	R\$ 24.932.159,58
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 140.887.763,80	R\$ 120.000.559,65
4 - Retenções	R\$ 9.897.793,75	R\$ 8.584.932,38
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 130.989.970,05	R\$ 111.415.627,27
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 2.956.373,09	R\$ 4.334.659,66
Receitas financeiras	R\$ 2.380.830,85	R\$ 2.713.009,52
Receitas de aluguéis	R\$ 332.227,37	R\$ 414.429,35
Doações recebidas	R\$ 243.314,87	R\$ 1.207.220,79
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 133.946.343,14	R\$ 115.750.286,93

<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>
	<b>R\$ 133.946.343,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 115.750.286,93</b>	<b>100,00%</b>
Empregados	R\$ 73.336.853,92	54,75%	R\$ 70.224.048,78	60,70%
Tributos	R\$ 80.943,50	0,06%	R\$ 63.534,44	0,10%
Contribuição terceiros em discussão (sal. educação, Sesc, Sebrae e Incra)	R\$ 7.626.326,79	5,69%	R\$ 3.844.163,72	3,30%
Financiadores de recursos	R\$ 3.378.018,77	2,52%	R\$ 725.821,48	0,60%
Gratuidades concedidas	R\$ 41.620.172,40	31,07%	R\$ 35.308.520,33	30,50%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 7.904.027,76	5,90%	R\$ 5.584.198,18	4,80%

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros da  
Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), levantadas em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, efetuamos uma revisão especial das informações de natureza social e ambiental, denominadas Balanço Social, referentes aos exercícios findos naquelas datas.

### **Responsabilidade da administração sobre o Balanço Social**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contidas no Balanço Social, de acordo com as práticas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração e divulgação de informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações de natureza social e ambiental estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores, informações e das divulgações apresentadas no Balanço Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas informações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das informações da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das informações tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sem ressalva**

Em nossa opinião, as informações de natureza social e ambiental referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social e ambiental que integram o Balanço Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC nº 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Porto Alegre, 15 de abril de 2013.



CRC/RS 3993

Jose Albino Filomena  
Contador – CRC/RS – 43.798

A photograph of a modern building with a large glass facade. The sun is reflecting off the glass, creating a bright, starburst effect. The sky is blue with some clouds. The building has a dark frame and a brownish-orange upper section. There are some green plants in the bottom right corner.

**SOBRE O  
RELATÓRIO**

## PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

### **SOBRE O RELATÓRIO**

O Relatório de Responsabilidade Social 2012 traz os principais destaques operacionais e de desempenho econômico, social e ambiental no ano de exercício, com o objetivo de apresentar as iniciativas da Universidade Feevale a partir de sua Política de Responsabilidade Social.

Este relatório segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e se enquadra no nível de aplicação C, adequado aos relatórios que apresentem informações de no mínimo dez indicadores de todos os indicadores essenciais das diretrizes e cujo conteúdo é autodeclarado pela Instituição. Já a disposição das informações contidas no Balanço Social segue o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

### **COLETA DE DADOS, FORMA, PERIODICIDADE E VERIFICAÇÃO**

A Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e o Departamento de Marketing da Universidade Feevale são responsáveis por conduzir todo o processo de criação do Relatório de Responsabilidade Social. A equipe contou com o apoio de coordenadores de diversas áreas da Instituição para o fornecimento e confiabilidade das informações.

Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos com ao menos dois períodos anteriores, tendo o objetivo de apresentar aos interessados as ações desenvolvidas pela Instituição. O último relatório foi apresentado em junho de 2012, contendo as atividades e indicadores com resultados do ano de 2011.

### **PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO PARA AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS**

Este relatório compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012 e apresenta comparativos com os três últimos anos na maioria dos indicadores, demonstrando assim, a evolução de seus indicadores de responsabilidade social ao longo do tempo.

### **PROCESSO PARA A DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO**

A fim de materializar e evidenciar suas ações de responsabilidade social, bem como os resultados alcançados, a Universidade Feevale criou uma Política de Responsabilidade Social, com objetivos e indicadores que possam traduzir de forma prática aquilo que faz e seus resultados. Os temas abrangidos neste Relatório são aqueles definidos na política institucional de responsabilidade social, organizados conforme modelo da Global Reporting Initiative (GRI).

A Universidade Feevale busca, com esta publicação, informar, prestar contas de suas ações e evidenciar os resultados alcançados decorrentes da sua responsabilidade social e os impactos gerados junto aos seus diversos públicos. Dessa forma, prevê-se a utilização do Relatório por todos os seus públicos, internos e externos, direta ou indiretamente vinculados à Instituição, incluindo o poder público, parceiros do terceiro setor, demais instituições e representações da sociedade civil organizada. Espera-se, com esta publicação, aproximar ainda mais as partes interessadas no desenvolvimento da responsabilidade social institucional.

### **ESCOPO PARA O RELATÓRIO**

O presente relatório leva em conta todas as ações desenvolvidas e seus resultados na abrangência da Universidade Feevale no ano de 2012, incluindo os dois Câmpus, em Novo Hamburgo, o Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos, em Campo Bom, e atividades desenvolvidas junto às comunidades e alocadas em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor.

### **ESCLARECIMENTOS SOBRE O RELATÓRIO**

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3586-8833 ou e-mail [imprensa@feevale.br](mailto:imprensa@feevale.br).

#### **SELO FSC**

Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

## Conteúdo do Relatório

Relatório  
Níveis de Aplicação

Perfil da GRI  
**RESULTADO**

Informações sobre a Forma de Gestão da GRI  
**RESULTADO**

Indicadores de Desempenho da GRI e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial  
**RESULTADO**

	<b>C</b>	<b>C+</b>	<b>B</b>	<b>B+</b>	<b>A</b>	<b>A+</b>
Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15;			Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17		O mesmo exigido para o Nível B	
Não Exigido		<b>Com Verificação Externa</b>			Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
Responder a um mínimo de 10 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.			Responder a um mínimo de 20 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da GRI e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão.	
				<b>Com Verificação Externa</b>		
						<b>Com Verificação Externa</b>

\* Suplemento Setorial em sua versão final



SIDADE  
ALE



## ÍNDICE REMISSIVO - MODELO GRI

A Universidade Feevale está adotando voluntariamente o modelo da *Global Reporting Initiative (GRI)* no seu Relatório de Responsabilidade Social. De acordo com essas orientações, a publicação, que abrange as ações da Instituição em 2012, atende aos requisitos de nível de aplicação C.

Indicador	Tema	Página
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>		
1.1	Declaração do presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale, sobre a relevância da sustentabilidade para a Instituição e sua estratégia	7
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>		
2.1	Nome da Instituição	10
2.2	Marcas, produtos e/ou serviços	10, 11, 60
2.3	Estrutura operacional	17, 18, 19, 27, 30, 103
2.4	Localização da sede da organização	13
2.5	Atuação geográfica	13
2.6	Natureza jurídica	16, 104
2.7	Mercados atendidos	36, 114
2.8	Porte da Instituição	11, 104, 105, 108
2.9	Principais mudanças no período coberto pelo relatório	12
2.10	Prêmios e reconhecimentos	98, 99, 102
<b>PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO</b>		
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>		
3.1	Período coberto pelo relatório	114
3.2	Data do relatório anterior	114
3.3	Periodicidade de divulgação de relatórios	114
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	114
<b>ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO</b>		
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	114
3.6	Limite do relatório	114
3.7	Escopo do relatório	114
3.8	Base para a elaboração do relatório	114
3.10	Consequências de reformulações de informações	114
3.11	Mudanças significativas sobre relatórios anteriores <i>(Em 2012, não houve mudanças significativas)</i>	
3.12	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI Sumário GRI	115, 118, 119
<b>GOVERNANÇA</b>		
4.1	Estrutura de governança da organização	27
4.2	Presidência do grupo de governança	27
4.3	Número de conselheiros independentes ou não executivos no mais alto órgão de governança	27
4.4	Mecanismos para recomendações a órgãos de governança	27, 114
<b>ENGAJAMENTO DOS PÚBLICOS</b>		
4.14	Relação dos públicos	27, 114
4.15	Identificação e seleção dos públicos com os quais se engajar	29, 32, 114

## INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

### DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos provedores de capital de governos	34, 35
-----	---	--------

### PRESENÇA NO MERCADO

EC6	Políticas e práticas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	70
-----	---	----

### IMPACTO

EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos significativos, incluindo a extensão dos impactos	76
-----	--	----

## INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

### MATERIAIS

EN1	Materiais usados por peso ou volume	42, 44
-----	-------------------------------------	--------

### ENERGIA

EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	45
-----	--	----

### ÁGUA

EN8	Total de retirada de água por fonte	45
-----	-------------------------------------	----

### EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS

EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	44
------	---	----

### PROTEÇÃO

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	39
------	---	----

## INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

### PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

#### EMPREGO

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero	52, 53, 108
-----	--	-------------

#### RELAÇÕES ENTRE TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4	Percentual de funcionários abrangidos por acordos de negociação coletiva	52
-----	--	----

#### SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA6	Percentual dos funcionários representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	30
-----	--	----

LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmos e obitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e por gênero	54
-----	---	----

#### TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e por categoria funcional	53
------	--	----

#### DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA14	Proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional e por operações em locais significativos	53
------	---	----

### SOCIEDADE

#### COMUNIDADE

SO1	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento	79
-----	--	----



## EXPEDIENTE

### ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO – ASPEUR

Argemi Machado de Oliveira  
Presidente do Conselho de Administração

Elio Antonio Giacomet  
Presidente do Conselho Deliberativo

### UNIVERSIDADE FEEVALE

Ramon Fernando da Cunha  
Reitor

Gladis Luisa Baptista  
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Inajara Vargas Ramos  
Pró-reitora de Ensino

Alexandre Zeni  
Pró-reitor de Planejamento e Administração

João Alcione Sganderla Figueiredo  
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

### RELATÓRIO

Joelma Maino  
Gerente de Marketing

Simone Inês Schütz de Souza  
Contadora – CRC/RS 050463/00

Solange Corrêa (Jornalista - Mtb 8332)  
Edição

Vinícius Boff Flores  
Arte e editoração

### Organização

Joice Decker Grewe  
Gladis Luisa Baptista  
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)

### Colaboração

Alessandra Maus Trevizani (Controladoria) e Jeferson Possebon (Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários).  
Contribuição com os textos: Alexandre Zeni, Cristiane Saraiva, Cristina Ennes da Silva, Fernando Rosado Spilki, Gabriel Grabowski, Günther Gehlen, Inajara Vargas Ramos, Jacinta Sidegum Renner, Lisiane Fonseca da Silva, Lovani Volmer, Luis André Werlang, Maria Cristina Bohnenberger, Maura Regina de Mello, Patrícia Amélia Roveda, Paula Casari Cundari, Sheila Leuck e Sueli Cabral.

### FOTOGRAFIAS

**Acervo Universidade Feevale** - Páginas: 57; 61(1); 93(1); 122

**Bruna Saltiel Petro** - Páginas: 51(1); 53; 62(1); 63

**Leonardo Rosa** - Capa; Páginas: 3; 4; 6; 8/9; 10; 14/15; 16; 18; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26(1); 30; 31; 32; 33; 35; 36(2); 37; 38; 39; 40/41; 42(2); 43; 44; 45; 46/47; 48/49; 50; 54; 55; 56; 58/59; 60; 61(1); 62(1); 64(2); 65; 66; 67; 69(2); 71; 72(2); 73(2); 74; 75(1); 76; 77; 78(2); 82; 83; 84; 85; 86(2); 87; 88(2); 89; 90/91; 92; 93(1); 94; 95; 96/97; 98(2); 99(2); 100/101; 102; 103; 113; 116/117; 118; 120

**Lídia Dutra** - Páginas: 12; 26(1); 51(1); 68; 75(1)

**Rafael Petry** - Página: 17

**Matheus de Miranda** - Páginas: 13; 19

**Arte - Ariadne Decker** - Página: 28



Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

[www.feevale.br/responsabilidadesocial](http://www.feevale.br/responsabilidadesocial)







**CÂMPUS I**  
Av. Dr. Maurício Cardoso, 510  
Bairro Hamburgo Velho  
Novo Hamburgo - RS  
CEP 93510-250

**CÂMPUS II**  
ERS-239, 2755  
Novo Hamburgo - RS  
CEP 93352-000  
Telefone: (51) 3586.8800